



**Serviço Nacional
de Aprendizagem
Industrial – SENAI**

**Departamento Regional
de São Paulo**

**Faculdade de Tecnologia
SENAI Anchieta**

***RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2014***

São Paulo, março de 2015.

SUMÁRIO

I	Dados da Instituição	5
II	Considerações iniciais	7
II. 1	Sobre o Relatório e o Processo de Trabalho	7
II. 2	Sobre o SENAI	9
II. 3	Sobre a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta	12
II. 4	Sobre o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial	13
II. 5	Sobre a Avaliação Institucional no SENAI/SP	14
III	Desenvolvimento	16
III. 1	Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional	16
III. 2	Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades	21
III. 3	Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	25
III. 4	Dimensão 4: A comunicação com a sociedade	29
III. 5	Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	41
III. 6	Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	46
III. 7	Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação	50
III. 8	Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional	57
III. 9	Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes	61
III. 10	Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior	65
IV	Considerações finais	69
V	Glossário das principais siglas	72

I – Dados da Instituição

Nome da Instituição de Ensino Superior (IES): Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta.

Código da IES: 4817.

Caracterização da IES: Instituição privada, sem fins lucrativos.

Natureza: Faculdade.

Município: São Paulo.

Estado: São Paulo.

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA):

Nome	CPF	Segmento que representa
Denise Oetterer Arruda Militello	291.785.038-84	Corpo Técnico-administrativo (Coordenadora da CPA)
Tamara Cristiane Pereira de Souza	267.690.898-74	Corpo Técnico-administrativo
Ivo Lima de Souza	065183328-08	Representante do Corpo Docente
Alliny Priscila de França Gouveia	094603614-47	Representante do Corpo Discente
Marco Antonio Togniazolo	097295948-30	Representante da Sociedade Civil Organizada

Período de mandato da CPA: Bienal, de 01 de julho de 2013 a 30 de junho de 2015.

Ato de designação da CPA: Comunicado Interno Nº **010/2009**, alterado pelos Comunicados Internos Nº **030/2010**, de 03 de novembro de 2010, Nº **022/2011**, de 04 de agosto de 2011, Nº **036/2012**, de 21 de novembro de 2012 e Nº **024/2013**, de 15 de agosto de 2013.

II – Considerações iniciais

II.1 – Sobre o Relatório e o Processo de Trabalho

Este Relatório é a consolidação de mais um período do processo de autoavaliação institucional da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta. Como resultado de um processo, ele é uma construção coletiva. Suas raízes encontram-se na própria concepção da Faculdade, que já embutia a proposta de um processo de avaliação institucional. Seu desenvolvimento e conclusão como documento formal dão-se com os debates e ajustes finais da CPA. Sua finalidade, contudo, é integrar-se ao movimento vivo da Faculdade que se constrói a cada dia.

O processo de autoavaliação responde ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. O Artigo 3º desta Lei estabelece um prisma através do qual, pelo menos, dez *dimensões* obrigatórias devem ser visualizadas, para a avaliação das instituições de ensino superior. Por outro lado, a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) publicou, ainda em 2004, as “Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições”. As Orientações definem, para cada *dimensão* do SINAES, os tópicos que devem integrar os processos de avaliação interna de todas as instituições e os tópicos optativos, além de, naturalmente, dispor sobre as linhas gerais conceituais e organizativas do processo de avaliação.

Assim sendo, o processo de autoavaliação da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, para o ano de 2014, fundamentou-se em um projeto específico para o período, inspirado nas Orientações da CONAES. Este projeto estabelece as etapas e subetapas de acordo com o cronograma abaixo:

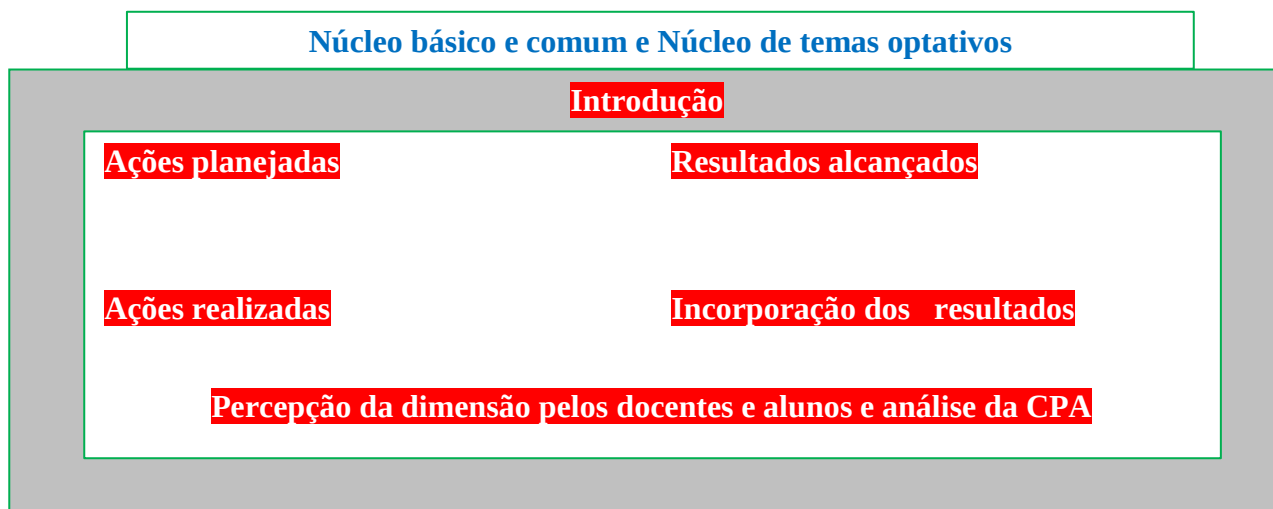
Etapas	Subetapa	Prazo
Preparação	Elaboração do projeto de avaliação	Nov/2014
	Sensibilização	Nov/2014
Desenvolvimento	Coleta de dados e informações	Fev/2015
	Análise dos dados e informações	Fev/2015
	Emissão de relatórios parciais	Fev/2015
Consolidação	Elaboração do relatório	Mar/2015
	Divulgação	Mar/2015
	Balanço crítico	Mar/2015

No desenvolvimento dos trabalhos, contou-se com a colaboração de membros da CPA e de outros docentes e profissionais técnico-administrativos da Faculdade, os quais participaram de atividades, alinhadas às dimensões orientadoras, para coleta de opiniões intermediárias e análise, difundindo as propostas e ações planejadas e realizadas no ano de 2014, para a elaboração do Relatório sob a coordenação da CPA, considerando as mesmas já parte integrante dos relatórios parciais, que fazem parte deste processo de avaliação como anexados. Esta forma de trabalho já experimentada pela Faculdade e intencionalmente planejada para envolver diversos responsáveis em ações concretas no percurso do processo, além de instrutiva, contribuiu para a manutenção da consciência da autoavaliação (forma superior de avaliação), para todo o coletivo da Faculdade. A estrutura deste Relatório está baseada na sugestão de roteiro aprovada pela CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), que dá origem, dentre outros aspectos, em cada *dimensão*, às ações planejadas e realizadas, aos resultados alcançados e sua forma de incorporação ao planejamento da gestão acadêmico-administrativa. Assim, o desenvolvimento do Relatório foi organizado por *dimensão*, perfazendo um bloco com dez partes. Em cada uma delas, um *quadro* da *dimensão* é composto por meio de narrativas, descrições e análise.

A conexão estabelecida com as Orientações da CONAES, no tocante às dimensões da avaliação institucional, é definida pelo conteúdo da *dimensão*, formando o quadro descrito logo abaixo. Os tópicos obrigatórios, chamados de “Núcleo básico e comum” nas Orientações, foram contemplados; o “Núcleo de temas optativos” das Orientações, com os tópicos não obrigatórios, da mesma forma recebeu a abordagem apropriada, considerando tudo o que era possível contemplar no período em avaliação, que representa o percurso da Faculdade no ciclo avaliativo de 2014. Assim, a introdução, as ações planejadas e realizadas, os resultados e suas formas de incorporação contêm a abordagem das potencialidades e fragilidades, de que faz referência a sugestão da CONAES e, ao mesmo tempo, estão se reportando aos tópicos obrigatórios e optativos.

Para este ciclo de Autoavaliação, a exemplo do anterior, a CPA elaborou um questionário que foi respondido por docentes e alunos do curso. Porém, neste ciclo foi aberta a possibilidade de participação de alunos de todas as turmas, não só os do último semestre. O objetivo deste foi ampliar, ainda mais, a participação destes agentes no processo de autoavaliação.

O referido questionário contemplou as dez dimensões e possibilitou a inserção de dados e suas respectivas análises, ao longo do Relatório. Estes deram origem a um novo tópico denominado “Percepção da dimensão pelos docentes e alunos e análise da CPA”, como pode ser observado abaixo.



O SENAI de São Paulo baseia todo o seu processo de avaliação institucional em programas que repousam em princípios institucionais, e abrangem todas as *dimensões* propostas pelo SINAES. Dentre esses programas, o mais referenciado neste Relatório é o *Sistema de Gestão do SENAI/SP*. Na abordagem das *dimensões*, o Relatório frequentemente faz referência aos procedimentos que fazem parte da nossa gestão dos processos de educação profissional, com base nos referenciais de gestão e numa tabela que integra o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade. Esta tabela faz um cotejamento entre as *dimensões* e os processos internos. Dessa maneira, a leitura permite identificar quais procedimentos internos se reporta a abordagem de uma *dimensão*.

A construção do Relatório situou-se entre os múltiplos referenciais, externos e internos. O documento foi produzido, representando a harmonização dos diversos referenciais no cotidiano da Faculdade. A opção por um texto fluido, dentro de cada *dimensão*, sem mais divisões intencionalmente criadas, tem a ver com a concepção que a Faculdade tem feito do Relatório. A Faculdade utiliza este documento como uma ferramenta a mais para o seu processo de construção institucional e, para tanto, ele precisa ser lido, discutido e entendido por um número razoável de pessoas – alunos, docentes, outros funcionários e outras pessoas da sociedade civil. Daí que, quanto mais ele mostrar fluidez e coerência interna, mais perto de ajudar a Faculdade ele estará.

II. 2 – Sobre o SENAI

O SENAI é uma agência educacional criada e mantida pela indústria, onde duas grandes linhas de ação coexistem e se harmonizam:

- a primeira, caracterizada pela atenção com o jovem, considerado como educando e o SENAI como agência de educação;
- a segunda, caracterizada pela preocupação em desenvolver recursos humanos para a indústria, atuando o SENAI como agência de treinamento.

A peculiaridade do SENAI foi e continua sendo o estreito relacionamento com a indústria, paralelo a uma total autonomia em relação ao Poder Público.

A interação SENAI-indústria baseia-se em dois princípios: participação e delegação. De um lado, o empresariado, presente em todos os níveis do Sistema, encontra espaço para propor diretrizes e manifestar necessidades emergentes; de outro lado, compete ao SENAI traçar os caminhos e definir as formas adequadas de atendimento.

Órgãos Administrativos

Ao **Departamento Nacional** competem a coordenação da política e das diretrizes determinadas pelo Conselho Nacional, a assistência técnica aos Departamentos Regionais e a representação jurídica da Instituição. Aos Departamentos Regionais estão reservadas todas as decisões relativas à ação no respectivo Estado, desde a seleção e planejamento das linhas de atendimento a serem oferecidas, até a implantação de escolas e unidades operacionais.

Os **Departamentos Regionais** têm uma diretoria regional, cujo titular é nomeado pelo presidente do Conselho Nacional, mediante entendimento com o presidente do Conselho Regional.

Embora vinculados ao Departamento Nacional — o qual fixa os objetivos gerais que enquadram o Sistema nos planos nacionais de desenvolvimento — os Departamentos Regionais mantêm sua estrutura organizacional de forma flexível, variando de acordo com as necessidades regionais.

A **Diretoria Regional do SENAI** é a gestora administrativa e executiva da Entidade, ficando a cargo do Diretor Regional, sob sua responsabilidade funcional, as resoluções emanadas do Conselho Regional e os atos de gestão praticados no âmbito do Departamento Regional, inclusive a autorização de despesas.

História do SENAI/SP

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial foi criado em 22 de janeiro de 1942, pelo Decreto-Lei n.º 4.048, assinado pelo então Presidente da República, Getúlio Vargas. Era um momento histórico marcante, no qual a indústria brasileira enfrentava as circunstâncias da Segunda Guerra Mundial, que agravava a questão da demanda de mão de obra qualificada. O SENAI surgia como resultado de um longo fluxo de ações e esforços de implantação do ensino industrial no Brasil, exatamente uma semana antes da Lei Orgânica do Ensino Industrial.

O SENAI de São Paulo começou a funcionar em 28 de agosto de 1942, sob a direção do engenheiro Roberto Mange, professor da Escola Politécnica de São Paulo que, desde a década de 1920, vinha aperfeiçoando métodos de formação racional de trabalhadores. Sua experiência mais significativa nesse campo deu-se no Centro Ferroviário de Ensino e Seleção Profissional, fundado em 1934, que chegou a congregar a maior parte das ferrovias paulistas.

Presidia a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) Roberto Simonsen (de 30/01/1942 a 25/05/1948). O Conselho Regional era presidido por Oscar Rodrigues Alves (29/09/1942 a 03/09/1947).

Com o *know-how* adquirido, foram estruturados os cursos do SENAI de São Paulo, com ênfase no preparo técnico do trabalhador sem, contudo, descuidar-se da sua formação social, objetivando atender à demanda de operários treinados pelos métodos racionais para desempenhar funções qualificadas nas indústrias.

Assim foi definida a tarefa primordial da Instituição:

- organizar, para todas as indústrias, a formação sistemática dos aprendizes de ofício, futuros operários industriais;
- elevar o nível de cultura geral, com noções tecnológicas dos trabalhadores menores, destinados a atividades não qualificadas;
- cuidar do aperfeiçoamento dos operários já existentes.

Missão

Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira.

Visão

Consolidar-se como líder nacional em educação profissional e tecnológica e ser reconhecido como indutor da inovação e da transferência de tecnologias para a indústria brasileira, atuando com padrão internacional de excelência.

Princípios que norteiam as Ações do SENAI/SP

- **Satisfação do Cliente**

Os clientes, o aluno e a empresa são a razão da existência e do sucesso do SENAI/SP. Os atributos que têm valor para o cliente, elevam sua satisfação e determinam sua preferência constituem o foco do sistema de qualidade do SENAI/SP.

- **Busca de Melhora Contínua**

O modelo de gestão busca, de forma sistemática, a inovação e a melhora contínua de todos os seus processos, o que permite a otimização constante da produtividade do SENAI/SP e da qualidade de seus produtos e serviços.

- **Valorização dos Recursos Humanos**

O desenvolvimento e a incorporação de novas competências e habilidades dos profissionais que formam o corpo técnico do SENAI/SP alavancam os processos de melhora contínua dos produtos e serviços ofertados.

- **Inovação Constante de Produtos e Serviços**

Atento ao desenvolvimento das novas tecnologias que impulsionam a competitividade das indústrias, o SENAI/SP moderniza seus ambientes de ensino, garantindo resposta rápida às empresas, por meio da oferta de novos cursos e serviços.

- **Construção de Parcerias**

O SENAI/SP trabalha em estreito relacionamento com a indústria, buscando o intercâmbio de conhecimento e experiências, com o objetivo de desenvolver e prover soluções para o setor industrial. Os principais resultados dessa parceria são o desenvolvimento tecnológico e a inserção de profissionais qualificados no mercado de trabalho.

- **Comprometimento Social com a Formação Cidadã**

Não basta a formação profissional de qualidade. O aluno formado pelo SENAI/SP leva em sua bagagem valores que se constituem em diferencial importante para o seu sucesso no mundo do trabalho. Ética, honestidade, perseverança na busca de objetivos e responsabilidade são incutidos nos alunos por meio do comportamento e da atitude dos educadores.

- **Metodologia Educacional**

Como as tecnologias industriais mudam constantemente, em consequência, os requisitos e as competências requeridas para o desempenho profissional têm de ser ajustados a essa realidade. Por isso, o SENAI/SP revisa continuamente os conceitos de qualificação, bem como os currículos dos cursos que qualificam as pessoas.

II. 3 – Sobre a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta é a Instituição de Ensino Superior do SENAI/SP ofertante do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, cursos de pós-graduação *lato sensu* e de extensão em áreas correlatas.

Diretamente relacionada com o setor produtivo da indústria, a Faculdade promove a integração das tecnologias de eletrônica, de acionamentos eletromecânicos e de controle inteligente por meio de computadores, microcontroladores e controladores programáveis, formando em seu curso de graduação um Tecnólogo em Eletrônica Industrial, com perfil voltado para projeto, implementação e manutenção de produtos e sistemas eletrônicos para automação industrial. Coerente com um dos princípios que norteiam as ações do SENAI/SP, que diz respeito à *inovação tecnológica*, a Faculdade procura incorporar este conceito em todas as suas atividades.

O Credenciamento da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta deu-se com a Portaria MEC n.º 1.396, de 14 de novembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União de 17 de novembro de 2008. O Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial foi autorizado pela Portaria MEC/SETec n.º 505, de 18 de novembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União de 20 de novembro de 2008.

Em maio de 2013, foi conferido o Reconhecimento ao Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, desta IES, por meio da Portaria Nº 194, de 10 de Maio de 2013, da Secretaria de Regulação da Educação Superior (SERES) e do Ministério da Educação (MEC).

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta e a Escola SENAI Anchieta ocupam o mesmo espaço, compondo uma Unidade Operacional do SENAI/SP, ou simplesmente *Unidade*.

A Escola SENAI Anchieta é um centro de referência em Eletrônica do SENAI.

Inaugurada em janeiro de 1954, a Escola principiou oferecendo Cursos de Aprendizizes de Ofícios de Mecânico de Automóvel, Marceneiro, Ajustador Mecânico e Torneiro Mecânico. Funcionou como escola de aprendizagem industrial por mais de 30 (trinta) anos.

Em 1989, após passar por uma grande reforma pioneira e arrojada do SENAI/SP, a Escola implantou o Curso Técnico de Eletrônica. Desde então, a Escola vem avançando em termos de atendimento às empresas e às pessoas, procurando acompanhar as mudanças tecnológicas e diversificar a oferta de serviços.

A Escola oferece à sociedade, de um modo geral, e à indústria, em particular, Cursos Técnicos de "Eletrônica" e "Mecatrônica", Cursos de Formação Inicial e Continuada nas áreas de Eletroeletrônica, Automação, Tecnologia da Informação, Metalmeccânica e Gestão, dentre outras. Além dos Cursos, são ofertados ainda os Serviços Técnicos e Tecnológicos, que compreendem serviços de Desenvolvimento Tecnológico, Assessoria Técnica e Tecnológica e Informação Tecnológica.

II. 4 – Sobre o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial

O Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, planejado e ministrado de acordo com a metodologia de formação com base em competências, é um caminho sólido para a graduação de profissionais capazes de responder aos desafios do mercado de trabalho.

A aquisição de competências profissionais significativas para as indústrias e outras empresas e instituições é comprovada em várias dimensões por:

- envolver a tecnologia eletrônica que é base dos equipamentos e sistemas industriais modernos;
- ligar-se aos produtos e sistemas de automação industrial que, por sua vez, faz com que a eletrônica industrial permeie, praticamente, todas as cadeias produtivas, principalmente nas regiões mais desenvolvidas do país, como é o caso da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP);
- desenvolver conteúdo tecnológico que desempenha papel vital no processo produtivo e nos produtos das empresas;
- ser sinônimo de inovação tecnológica, que está na raiz do processo de desenvolvimento dos dias de hoje.

Além disso, o desenvolvimento do curso se dá sobre uma base apropriada de recursos físicos e composta por salas, laboratórios, Biblioteca e outros ambientes. Trata-se de infraestrutura propícia ao desenvolvimento das competências, com a tradicional marca do SENAI na formação profissional. Esta marca forte está baseada na junção correta entre teoria e prática, onde a prática profissional é vista como momento de construção e ampliação do conhecimento. Também se dá por meio da reflexão, análise e problematização e pela aceitação do conhecimento tácito, presente nas soluções criadas no ato pedagógico, fruto da relação entre professor e aluno.

II. 5 – Sobre a Avaliação Institucional no SENAI/SP

A Proposta Educacional do SENAI/SP dispõe que nenhum sistema formativo alcança suas finalidades se não estiver construído sobre um processo de avaliação contínua e permanente, em todos os níveis, de modo a dar transparência aos seus objetivos, desempenho e resultados, com a preocupação legítima de sustentar a eficiência desse sistema.

Para legitimar o caráter pedagógico, transformador, formador de valores e diretrizes institucionais do processo avaliativo, os princípios básicos que norteiam a avaliação institucional do SENAI/SP, seja no planejamento, no levantamento de dados ou na organização e desenvolvimento da proposta, são os seguintes:

- **Transparência:** todos os conteúdos, critérios e resultados da avaliação devem ter absoluta visibilidade.
- **Credibilidade:** deve ter sustentação no reconhecimento político e competência dos gestores e membros participantes do processo.
- **Participação:** a adesão deve ser voluntária e permitir o envolvimento de todos os agentes dos diversos segmentos do processo de ensino e aprendizagem.
- **Legitimidade:** o processo avaliativo deve estar comprometido com a relevância social e pedagógica, permitindo que a avaliação seja reconhecida e aprovada pela comunidade.
- **Intencionalidade educativa:** a avaliação deve ser desenvolvida como ação formativa, participativa, compreendida e valorizada, objetivando a melhoria dos sujeitos e objetos avaliados.
- **Objetividade:** todas as ações devem ser fundamentadas na praticidade e na construção de critérios justos e processos contextualizados.
- **Abrangência:** as análises de aspectos parciais da avaliação devem convergir para uma integração coerente, pelos referenciais estabelecidos com os projetos institucional e pedagógico.
- **Continuidade:** haverá estímulo à cultura de avaliação integrada ao cotidiano, pela continuidade, inclusive com melhora de capacitação dos que se envolverem nas discussões, análises dos resultados e implementação de ações de melhoria.

Nesse sentido, o processo de avaliação institucional do SENAI/SP representa:

- importante ferramenta na obtenção, sistematização e divulgação de dados para subsidiar a tomada de decisões educacionais;
- subsídio para implementação de processos de melhoria contínua da educação profissional ministrada nas unidades da rede SENAI/SP;
- compromisso com a qualidade da formação dos alunos para a cidadania, para o trabalho e para o aperfeiçoamento contínuo;
- prestação de contas para a sociedade, em geral, e para a comunidade empresarial, em particular, da qualidade da educação profissional ministrada no SENAI/SP.

O SENAI-SP baseia todo o seu processo de avaliação institucional em três programas que levam em conta os pressupostos anteriores e que compreendem todas as instâncias das atividades educativas realizadas pela instituição. Esses programas contemplam todas as dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Os programas são os seguintes:

I. Programa de Gestão dos Processos da Educação Profissional, iniciado em 1993, com focalização na qualidade do processo de ensino, com o propósito de manter na cultura do SENAI-SP, modernas práticas de gestão comum nas empresas.

II. Programa de Avaliação da Educação Profissional do SENAI-SP, denominado internamente como PROVEI – projeto implantado em 2001 inicialmente para avaliar os cursos técnicos, os cursos de aprendizagem industrial e fazer o acompanhamento de egressos,

posteriormente abrangendo, também, os cursos superiores de tecnologia. Compreende análise profunda das competências desenvolvidas pelos alunos ao final do curso, das condições oferecidas nas escolas para a realização do processo de ensino e da opinião que estudantes, professores e gestores têm sobre as oportunidades de melhoria.

III. Auditoria Educacional – órgão de assessoria da Diretoria Regional do SENAI-SP no acompanhamento da ação educacional. Tendo como referência a legislação, as normas e diretrizes educacionais internas e externas, objetiva garantir a eficácia e eficiência do processo do ensino, bem como acompanhar e melhorar continuamente os serviços educacionais prestados. Elabora pareceres referentes às auditorias educacionais realizadas, relatando a apuração, caracterização de falhas, desvios e ineficiências, bem como apontando soluções e alternativas, tendo como base a análise: da gestão escolar, da proposta pedagógica, do plano escolar, dos planos de curso, da equipe escolar (estrutura e funcionamento), da ação docente, dos indicadores da escola e das instituições auxiliares.

III – Desenvolvimento

III. 1 – Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional

Introdução

Esta dimensão apresenta informações acerca do PDI da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta e da Proposta Educacional do SENAI/SP, que contempla o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Essa Proposta Educacional configura-se como o documento de referência para orientação e estruturação das propostas pedagógicas de todas as unidades da rede SENAI/SP, com vistas ao cumprimento da missão. Assim, deve nortear a política educacional na construção das bases da trajetória institucional, de larga e reconhecida experiência no campo da formação profissional, e o atual contexto de desenvolvimento social e econômico do país, em especial, os diretamente relacionados à educação, ao trabalho e à tecnologia.

É inegável a interdependência entre trabalho, educação e tecnologia, a partir da instalação da sociedade baseada na informação e no conhecimento. Observa-se, de um lado, que os estudos sobre os impactos da tecnologia na sociedade revelam a exigência de profissionais polivalentes, capazes de interagir em situações novas e em constante mutação. De outro, verifica-se que há crescente tomada de consciência de que a educação profissional, alicerçada em sólida educação básica, constitui veículo insubstituível de integração ao mundo moderno, tanto das pessoas, na perspectiva de emprego, de trabalho e de realização pessoal, quanto das empresas, que buscam, cada vez mais, adaptar-se a contínuas mudanças, consubstanciadas por questões que se relacionam com a dependência de condições externas, os custos do trabalho e do capital, as preferências do consumidor e a existência de pessoal qualificado.

Esse conjunto, aliado aos paradigmas produtivos do contexto de globalização da economia, incentiva a renovação das estruturas e práticas pedagógicas, no sentido de melhor responder às necessidades atuais.

Faz-se imperativa, pois, uma formação mais adequada dos recursos humanos, que favoreça a empregabilidade e possibilite transformar o conhecimento em ativo econômico das empresas, com agregação de valores às pessoas que nela se inserem ou que dela se beneficiam.

A proposta apontada é a de que a educação seja organizada em torno de quatro aprendizagens fundamentais, a serem construídas ao longo da vida, constituindo-se nos pilares do conhecimento: (...) “aprender a conhecer, isto é, adquirir os instrumentos da compreensão; aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente; aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas e, finalmente, aprender a ser, via essencial que integra as três precedentes”.

Confirma-se, assim, que só o conhecimento e a habilidade do saber fazer não bastam. Tão importante quanto eles, outros atributos, tais como maior capacidade de adaptação, flexibilidade e versatilidade, compreensão mais ampla do processo produtivo, condições de lidar com situações não rotineiras, tomar decisões, solucionar problemas, trabalhar em equipe, avaliar resultados e operar com critérios de qualidade e indicadores de desempenho, tornam-se, cada vez mais, essenciais.

Na busca de ideais de contribuição para o desenvolvimento industrial, não há como desconsiderar os desafios de uma melhor atuação, perante as demandas do mercado de trabalho e os anseios e necessidades das pessoas e da sociedade. E esses desafios, aliados ao entendimento de que a educação profissional situa-se no ponto de convergência dos três eixos anteriormente citados – a educação, o trabalho e a tecnologia, deverão subsidiar o desenvolvimento das ações pedagógicas do SENAI/SP.

Nesse contexto geral, fundamenta-se a Missão do SENAI/SP: ***“Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira”***.

O SENAI/SP, no desenvolvimento das suas POLÍTICAS DE GESTÃO e no cumprimento da sua MISSÃO, promove o contínuo aprimoramento dos serviços educacionais e tecnológicos, o desenvolvimento de seus recursos humanos e o fortalecimento da relação com os clientes e partes interessadas.

Os Referenciais de Gestão do SENAI-SP declaram as seguintes Políticas de Gestão:

QUALIDADE, SAÚDE E SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

O SENAI-SP, no cumprimento da sua missão, promove o contínuo aprimoramento dos serviços educacionais e tecnológicos, direcionando esforços para:

- O atendimento à legislação aplicável aos seus processos e serviços;
- A manutenção de ambientes de trabalho adequados e seguros;
- A preservação do meio ambiente, por meio da prevenção à poluição e do uso consciente de recursos;
- O fortalecimento da relação com os clientes e partes interessadas, e
- O desenvolvimento de recursos humanos.

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

- Desenvolvimento dos serviços técnicos e tecnológicos;
- Produção de soluções técnicas e inovações para o mercado;
- Atuação em rede e busca sistemática de referenciais externos;
- Reconhecimento da inovação como um ativo valioso da organização, e
- Promoção de linguagem comum de inovação na instituição.

No PDI da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta são descritas as suas finalidades e objetivos, amplamente divulgados aos docentes e alunos. A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta tem por finalidades:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, além de colaborar na sua formação contínua;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica da Instituição;
- dar assistência técnica e tecnológica às empresas;
- promover o intercâmbio educacional, científico e tecnológico entre instituições nacionais e estrangeiras;
- gerar e difundir informações tecnológicas.

São objetivos da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta:

- firmar-se como referência de excelência no campo da educação profissional;
- ampliar as oportunidades de acesso à educação profissional;
- alinhar a oferta às demandas do mercado de trabalho;
- avaliar a educação profissional, em todos os níveis;
- ampliar a visibilidade da Instituição junto à sociedade, divulgando rumos assumidos e estreitando contato com formadores de opinião;
- promover a atualização tecnológica dos recursos humanos.

No cumprimento da missão institucional, e atendendo às finalidades e objetivos, a Unidade SENAI Anchieta, que compreende a Escola SENAI Anchieta e a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, promove a educação profissional e tecnológica por meio de seus cursos, oferecidos em vários níveis de formação: Cursos de Iniciação, Qualificação, Aperfeiçoamento e Especialização Profissional em várias áreas tecnológicas, em nível básico; Cursos Técnicos de nível médio nas áreas de Eletrônica e Mecatrônica; Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial; Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* de Gestão em *Light Design* e Cursos de Extensão relacionados a este.

Além disso, a Unidade promove a inovação e a transferência de tecnologias industriais através do setor de Serviços Técnicos e Tecnológicos (STT), fornecendo Informações Tecnológicas, Assessorias Técnicas e Tecnológicas e Desenvolvimento Tecnológico às empresas da região. Contribui, ainda, para o crescimento da região através de sua função social como formadora de opinião e de profissionais, e como mantenedora de conhecimento técnico-científico e de inovação tecnológica. O perfil do egresso do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, descrito no seu Projeto Pedagógico, também confirma a missão, as finalidades e objetivos, uma vez que foi definido por um Comitê Técnico-Setorial de Eletrônica Industrial, composto de especialistas reconhecidamente competentes do setor tecnológico em estudo (das indústrias, do meio acadêmico e do SENAI), especialistas em pesquisa (do meio acadêmico e do SENAI), especialistas em Educação Profissional (do SENAI) e representantes dos respectivos Sindicatos de Empregados e Empregadores e/ou Associações. Esse Fórum Consultivo ancora-se na perspectiva de integrar os diferentes setores do mundo do Trabalho e da Educação, para a discussão de temas que subsidiem a elaboração dos perfis profissionais demandados e a estruturação e/ou reestruturação dos programas educacionais, bem como a permanente atualização da Instituição.

Para o período de 2014 a 2018, a Faculdade propõe as seguintes metas:

- Dar continuidade ao curso superior de tecnologia em Eletrônica Industrial.
- Dar continuidade ao programa de avaliação educacional, em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, de modo a aferir a qualidade do ensino ministrado e propor ações de melhoria.
- Implantar programas de extensão.
- Implantar programas de pós-graduação *lato sensu*.
- Incrementar a capacitação do corpo docente na utilização de novas tecnologias aplicadas à educação, bem como nas tecnologias exigidas pelo mundo do trabalho.

Ações planejadas e realizadas

No PDI da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta estão descritas as ações para o Desenvolvimento do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, visando sua continuidade e implantação de programas de extensão e pós-graduação *lato sensu*.

A seguir, é apresentado o conjunto de ações planejadas para o ano de 2014 e realizadas, visando ao alcance das metas:

- 1- Dar continuidade ao curso superior de tecnologia em eletrônica industrial. A Faculdade deu continuidade ao curso superior, mantendo a oferta de uma turma com 40 alunos por semestre.
- 2- Manter a divulgação do curso de graduação na comunidade, ajustando periodicamente as formas às necessidades dos demandantes. A divulgação foi mantida e há uma preocupação constante na adequação da forma de divulgação às demandas do mercado.
- 3- Discutir com os docentes o resultado da autoavaliação institucional. A discussão dos resultados de cada ciclo de autoavaliação, pelos docentes, tem sido feita logo após o fechamento do processo, nas instâncias em que os docentes têm representação ou diretamente por eles. Isto tem permitido aos docentes uma maior interação com os processos e valorização da contribuição de cada um deles, o trabalho em equipe e a ampliação da visão da própria Instituição.
- 4- Divulgar o resultado do relatório de autoavaliação institucional para toda a comunidade escolar. Os dados, informações e resultados dos relatórios de autoavaliação, referentes a 2013, foram divulgados internamente, por meio de diversos canais, relacionados a seguir, de modo a sustentar a transparência do processo:
 - a. Sítio eletrônico da Unidade.
 - b. Sítio eletrônico interno do Sistema de Gestão.
 - c. Portal Educacional do SENAI/SP.
 - d. Reunião do Conselho Técnico-Pedagógico.
 - e. Reunião do Conselho Consultivo.
 - f. Reunião da CPA.
 - g. Reunião da Equipe Escolar
 - h. Palestras da Direção.
 - i. Palestras da Coordenação.
- 5- Orientar os docentes quanto à adoção de livros para o desenvolvimento das aulas no curso superior, estimulando o hábito de leitura, bem como a pesquisa e o desenvolvimento do conhecimento por parte dos alunos. O *Projeto Pedagógico* do Curso, elaborado com ampla participação dos docentes da Faculdade, já especifica a bibliografia básica e complementar adotada no Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial. No ano 2014 os docentes continuaram tendo a oportunidade de ampliar as indicações para o acervo da Biblioteca da Faculdade bem como indicar possíveis obras em substituição àquelas que, eventualmente, não mais se encontram no mercado livreiro, o que de fato veio a acontecer em casos específicos.
- 6- Orientar os alunos a trazerem a documentação necessária para regularização do processo de estágio. Em 2014, as ações de orientação de estágios, por meio do Orientador de Estágios, foram intensificadas, visando a colação de grau do maior número possível de alunos. A eficácia desta ação pôde ser comprovada nas formaturas, nas quais grande parte dos alunos concluiu de fato a graduação, ou seja, concluíram a fase escolar e o estágio supervisionado. Além disso, o indicador de estágio

- 7- Discutir com docentes e alunos o perfil profissional relacionando-o com as unidades curriculares e as habilidades correspondentes. No ano de 2014, os docentes e alunos mantiveram a oportunidade de revisar sistematicamente o perfil profissional, como fonte para as situações de aprendizagem desafiadoras e de outros conteúdos formativos.
- 8- Promover reuniões com os docentes para discutir o processo de avaliação do rendimento escolar. Em 2014, a temática da avaliação continuou presente em diversas reuniões com os docentes, com vistas à melhoria contínua do processo.
- 9- Capacitar docentes no planejamento e implementação de situações-problemas, visando o desenvolvimento da autonomia, criatividade, interdisciplinaridade e a diversificação das formas de avaliação. No ano de 2014, as coordenações técnica e pedagógica deram continuidade à capacitação dos docentes. Além disso, muitos deles tiveram a oportunidade de receber capacitações específicas através do Programa do SENAI/SP denominado Proeducador.
- 10- Rever com os docentes os planos de ensino das unidades curriculares relacionados às habilidades que obtiveram os menores índices de desempenhos na autoavaliação. Em 2014, as coordenações técnica e pedagógica realizaram a revisão dos planos de ensino com os docentes, em reuniões individuais de planejamento.
- 11- Intensificar a divulgação das metas previstas para as variáveis de controle, para os alunos, tornando-os cada vez mais comprometidos na busca de melhores resultados. Os resultados foram discutidos nas Reuniões do Conselho Consultivo e disponibilizados no mural da Faculdade.

Resultados alcançados e sua incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

O conjunto de ações implementadas proporcionou bons resultados para a Faculdade. Em 2014, o Recredenciamento da Faculdade foi aprovado pelo Conselho Nacional de Educação em reunião realizada em 03 de dezembro de 2014.

As ações relacionadas com o processo de autoavaliação têm sido uma oportunidade de reviver e apreciar todo o conjunto de realizações que levaram à implantação da Faculdade. Como um processo crítico, tem permitido uma intervenção mais qualificada ao longo dos anos, refletindo no controle e na melhoria dos principais indicadores de desempenho do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial.

As ações referentes ao planejamento do ensino e avaliação do rendimento escolar, e à capacitação dos docentes, aliadas ao acompanhamento e a assistência sistemática das Coordenações Técnica e Pedagógica, são as que melhores determinações suscitam na direção dos resultados.

Percepção da dimensão pelos docentes e alunos e análise da CPA

Quando questionados se os membros da comunidade acadêmica orientam suas ações no sentido de seguir a Missão institucional, 100% dos alunos e docentes concordam plenamente ou parcialmente com a afirmação.

Em relação ao PDI e ao PPC, 93% dos alunos e 85% dos docentes apontam que estes documentos atendem totalmente ou parcialmente às suas expectativas.

A CPA avalia que os resultados são positivos e não sugere ações para esta dimensão.

III. 2 – Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

Introdução

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial foi concebido através de metodologia própria do SENAI, metodologia esta, de formação profissional por base em competências.

O Curso supracitado é *modularizado*, atendendo assim ao Decreto n.º 5.154/04, que regulamenta a educação profissional, no que se refere à organização curricular.

Quanto ao ensino, a preocupação da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta é com a formação de profissionais capacitados e preparados para enfrentar a realidade da vida e do mundo do trabalho. Dessa forma, o norteador de toda ação pedagógica são as informações trazidas pelo mundo do trabalho, em termos das competências requeridas pelo setor eletroeletrônico e outros que utilizam a tecnologia de Eletrônica Industrial, numa visão atual, bem como o contexto de trabalho em que esse profissional se insere, situando seu âmbito de atuação, tal como apontados pelo Comitê Técnico-Setorial.

Na concepção do Projeto Pedagógico do Curso, buscou-se o alinhamento com as estimativas de demanda por educação profissional tecnológica de nível superior, nas vertentes econômica e social.

Conforme apontam as orientações do Ministério da Educação (MEC), para subsidiar o desenvolvimento do modelo de educação profissional preconizado pela legislação educacional, o desenvolvimento de competências supõe a adoção de metodologias centradas no sujeito que aprende, ancorando-se no planejamento sistemático das atividades pedagógicas pelos docentes, em termos de atividades, desafios ou projetos para o exercício das competências pretendidas.

Trabalhar na perspectiva da Pedagogia de Competências remete para a adoção de uma prática pedagógica que: privilegia metodologias ativas centradas no sujeito que aprende, com base em ações desencadeadas por desafios, problemas e projetos; desloca o foco do trabalho educacional do ensinar para o aprender, do que vai ser ensinado para o que é preciso aprender no mundo contemporâneo e futuro; valoriza o docente no papel de facilitador e mediador do processo de aprendizagem; visa formar alunos com autonomia, iniciativa, proatividade, capazes de solucionar problemas, alcançar a metacognição, realizar autoavaliação e, por consequência, conduzir sua autoformação e aperfeiçoamento; enfatiza a importância do planejamento sistemático das atividades pedagógicas pelos docentes em termos de atividades e projetos para o exercício das competências pretendidas, bem como do processo de avaliação.

Ações planejadas

No contexto desta dimensão e considerando o período em avaliação, com o ingresso da 10ª Turma no 1º Semestre de 2014 e da 11ª Turma no 2º Semestre de 2014, foram planejadas as seguintes ações:

- Continuidade na preparação dos docentes para a aplicação da metodologia de formação profissional por base em competências.
- Continuidade na elaboração dos planos de ensino, notas de aula, desenvolvimento das aulas, avaliação do rendimento e recuperação, de acordo com a metodologia de formação profissional por base em competências.

- Continuidade na preparação dos docentes para o uso do Portal Educacional, que disponibiliza ferramentas de apoio às ações de planejamento, implementação, acompanhamento e avaliação do ensino e da aprendizagem.
- Acompanhamento contínuo da ação docente pela coordenação técnica e pedagógica.
- Acompanhamento contínuo dos alunos, pela orientação educacional, coordenação técnica e pedagógica, para atender às necessidades individuais.
- Promover a interdisciplinaridade, atuando a coordenação técnica e pedagógica como interface nesse processo.
- Estruturação da oferta das unidades curriculares objeto de retenção de alunos (dependências).
- Continuidade do Programa de Bolsas Monitoria.
- Continuidade e incentivo a uma maior participação no Programa de Bolsas de Iniciação Científica ao longo do ano de 2014
- Promover a produção de Trabalhos Acadêmicos referentes aos projetos desenvolvidos na Unidade Curricular de Projetos Eletrônicos para Automação do 6º Termo.
- Realizar Mostra de Trabalhos Acadêmicos desenvolvidos na Unidade Curricular de Projetos Eletrônicos para Automação do 6º Termo.
- Realizar evento de submissão dos Trabalhos Acadêmicos desenvolvidos na Unidade Curricular de Projetos Eletrônicos para Automação do 6º Termo para Banca de Avaliadores e para a comunidade acadêmica.
- Implantar o Curso de Pós-graduação *latu sensu* a ser ofertado no ano de 2014 pela Faculdade.

Ações realizadas

Todas as ações foram realizadas de forma satisfatória.

Resultados alcançados

A coordenação pedagógica e a coordenação técnica, ao longo de 2014, deram continuidade ao trabalho de revisão dos planos de ensino. Foram realizadas reuniões individuais com todos os docentes do curso, nas quais os docentes apresentaram os planos de ensino e detalharam suas estratégias de ensino e avaliação e discutiram com a coordenação técnica e pedagógica oportunidade de melhorias e adequações.

Em continuidade ao processo de fomento na utilização do Portal Educacional no ano de 2014, os professores instruídos e incentivados a utilizarem as ferramentas de avaliação, questionário, fórum entre outras, como forma de incentivo à participação dos alunos. Como resultado, 40% dos docentes utilizaram essas ferramentas.

Para 2015, esta prevista a implantação de um novo Portal Educacional no SENAI-SP com previsão de que se mantenham os recursos utilizados e apresente novas funcionalidades.

Os resultados na avaliação de satisfação dos alunos se mantiveram constantes quando comparados aos resultados do ano de 2013. Como histórico do indicador o resultado médio se manteve em torno de 84%.

Curso Superior de Tecnologia												
Ano/Semestre:	2009	2010		2011		2012		2013		2014		Média 2009 a 2014
	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	
<u>Variáveis de Controle</u>	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Aproveitamento Médio Escolar	63	66,9	67,7	68	68,6	74,6	73,6	73,6	73,2	74,77	74,54	70,8
Frequência Média Escolar	86,6	89,1	88,3	86,1	85,2	86,6	87,5	86,9	86,9	86,4	84,8	86,8
Taxa de Permanência no Período	72,7	78,4	91,6	84,9	86	92,7	86	88,3	91,1	86,34	89,55	86,1
Promoção Escolar	100	98,3	94,9	94,1	90,6	95,5	98,7	96,2	95,1	94,9	97,5	96,0
Ações de Melhoria Implementadas	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100,0
Satisfação dos Clientes Participantes	84	80,5	87,7	78,4	88,9	89,5	91,6	80,1	79,7	79,4	78,4	83,5

As Interdisciplinaridades praticadas nos anos anteriores foram realizadas também em 2014.

A coordenação pedagógica e técnica realizaram modificações no modelo de plano de ensino proposto em 2013 objetivando maior clareza e entendimento por parte dos alunos.

No ano de 2014 não foram ofertadas dependências nos dois semestres do ano em função do baixo numero de alunos impossibilitando a Faculdade de viabilizar a oferta.

Da efetiva manutenção do Programa de Bolsas Monitoria e do Programa de Bolsas de Iniciação Científica, foram concedidas oito (6) bolsas monitoria e seis (16) bolsas de iniciação científica no 1º Semestre de 2014 e seis (10) bolsas monitoria e seis (15) bolsas de iniciação científica no 2º semestre de 2014. No ano de 2014 tivemos, portanto, quatorze (16) bolsas Monitoria e trinta e uma (31) bolsas de iniciação científica. Em relação ao ano de 2013 tivemos uma ampliação significativa na concessão de bolsas, sendo vinte e cinco (25) bolsas a mais. Portanto, identifica-se um avanço na realização de pesquisas.

No 1º semestre de 2014 realizamos a 3ª MOPTEC - Mostra de Projetos da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, no 2º semestre de 2014 realizamos a 4ª MOPTEC. O objetivo da MOPTEC é dar visibilidade e reconhecimento aos alunos e professores, possibilitando a troca de experiências com a comunidade acadêmica. No evento foram apresentados os projetos realizados pelos grupos de alunos do 6º Termo no Curso e vários trabalhos interdisciplinares realizados nas Unidades Curriculares de todos os semestres do curso. Também foram apresentados os resultados dos trabalhos de pesquisa realizados pelos alunos bolsistas da iniciação científica. Em paralelo ao 4º MOPTEC foi realizado o 1º Ciclo de Palestras ministrada por Professores da Faculdade. Os trabalhos acadêmicos referentes aos trabalhos do conclusão de curso apresentadas em ambas edições do MOPTEC foram incorporados ao acervo da biblioteca e disponibilizados para a comunidade.

O Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *latu sensu* foi submetido a Gerência de Educação do SENAI-SP e aprovado pelo Diretor Regional, sua implantação foi prevista para janeiro de 2015.

Incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

Os resultados obtidos foram amplamente discutidos nos colegiados, em especial no Conselho Técnico-Pedagógico e no Núcleo Docente Estruturante. Das discussões conclui-se que é necessário:

- manter consistentemente, a utilização dos recursos disponibilizados pelo Portal Educacional, de forma contínua;
- manter o procedimento de realizar reuniões individuais para análise e revisão dos planejamentos das aulas das unidades curriculares, pela coordenação técnica e pedagógica, discutindo-se com os docentes o que foi eficaz e o que precisa ser modificado;
- manter o permanente acompanhamento do aluno, por parte da orientação educacional, coordenação técnica, pedagógica e pelos docentes;
- manter o acompanhamento da ação docente, procurando alinhá-lo cada vez mais às metas da Faculdade, principalmente as relacionadas com melhoria dos índices de permanência, frequência e rendimento dos alunos;
- buscar a ampliação da interdisciplinaridade, buscando identificar as interconexões entre as unidades curriculares.
- manter a política de oferta do Programa de Bolsas Monitoria privilegiando as unidades curriculares onde identificou-se maior necessidade.
- manter a realização dos eventos de divulgação dos trabalhos realizados pelos alunos e docentes.
- promover constantemente a participação dos alunos no Programa de Iniciação Científica.
- identificar nos resultados das avaliações de satisfação quais tópicos indicam uma baixa satisfação dos alunos e implementar ações de melhorias direcionadas.

Percepção da dimensão pelos docentes e alunos e análise da CPA

Quando questionados se a organização didático-pedagógica da Faculdade atende às necessidades de formação, 93% dos alunos e 100% dos docentes concordam plenamente ou parcialmente com a afirmação.

Quanto ao desenvolvimento de projetos e pesquisa acadêmica, 93% dos alunos e 86% dos docentes concordam plenamente ou parcialmente com a afirmação.

Quando questionados se a Faculdade promove e incentiva a participação em eventos tecnológicos, 83% dos alunos e 86% dos docentes concordam plenamente ou parcialmente com a afirmação.

Em relação aos programas de bolsa monitoria e iniciação científica, 93% dos alunos e 86% dos docentes apontam que são de seu conhecimento parcial ou total.

Quanto ao estágio acadêmico, 90% dos alunos e 85% dos docentes concordam plenamente ou parcialmente que a Faculdade está instrumentalizada para atender a demanda.

A CPA avalia que os resultados são positivos e não sugere ações para esta dimensão.

III. 3 – Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

Introdução

O Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial foi criado em razão das tendências de automação dos sistemas produtivos. Ele possibilita a integração das tecnologias de eletrônica, de acionamentos eletromecânicos e de controle inteligente por meio de computadores, microcontroladores e controladores programáveis, formando um Tecnólogo com perfil voltado para projeto, implementação e manutenção de produtos e sistemas eletrônicos para automação industrial.

O domínio dessa integração é hoje, além de necessidade, uma condição de competitividade das empresas. Os níveis de qualidade, produção e produtividade impostos pela economia atual somente podem ser obtidos de forma viável e competitiva, se empregadas técnicas de automação nos processos de transformação e fabricação de produtos.

No decorrer do curso, são propostas situações que ensejam a realização de elementos de pesquisa científica, seja de campo, dadas pelas características da área da indústria, seja bibliográfica, propiciadas pelo incentivo a leituras técnicas, incluindo-se o uso da Internet, com largo uso de trabalho em grupo. Esta estratégia possui uma importância social significativa, pois propicia que os alunos exercitem o desenvolvimento da iniciativa, da tomada de decisão, criatividade, relacionamento, liderança e ética.

Com o intuito de aprimorar o desenvolvimento científico e tecnológico do alunado, a Instituição estabelece parcerias com empresas em sistema de comodato, além de possuir um setor de desenvolvimento técnico e tecnológico que presta serviços com soluções e desenvolvimento de projetos.

Outro tipo de parceria firmado pela Unidade é feito por meio de convênios com instituições públicas e privadas, que têm como foco a inclusão no mercado de trabalho. Em 2014, diversas dessas instituições mantiveram convênio com o SENAI/SP, por meio da Unidade, dentre as quais se podem destacar as seguintes: Sindicato da Indústria Audiovisual do Estado de São Paulo (SIAESP) e Associação Brasileira das Empresas Locadoras de Equipamentos e Serviços Audiovisuais (ABELE), Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de São Paulo e Sociedade Instrução e Socorros.

A inclusão social, na forma de inclusão no mercado de trabalho citada anteriormente, permeia todos os processos da Instituição, desde adequações que permitam a realização da prova no processo seletivo até o provimento de vagas para pessoas portadoras de deficiência. Para tal, no período de inscrição, o aluno declara sua deficiência para que providências sejam tomadas para garantir sua participação no processo seletivo. Em relação ao provimento de vagas, o SENAI/SP prioriza a contratação de pessoas portadoras de deficiência, desde que comprovem, através do processo seletivo, terem os requisitos necessários para o cargo almejado.

Quanto à infraestrutura, a Instituição visa promover uma gestão dos ambientes de trabalho que exerça influência positiva na motivação, satisfação e desempenho das pessoas. Pode-se notar a preocupação com esse compromisso tanto nos ambientes físicos quanto no acesso aos mesmos. Em toda a Unidade há rampas e / ou elevadores disponíveis e sinalizadores que facilitam a locomoção de pessoas com necessidades especiais.

Outra evidência do foco inclusivo da Instituição são as políticas voltadas à inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida, tais como:

a) **Programa de Financiamento Estudantil**, destinado a alunos que comprovem possuir renda familiar mensal *per capita* igual ou inferior a três salários mínimos.

b) **Programa de Concessão de Descontos Financeiros e de Bolsas Parciais de Estudos**, destinado a alunos matriculados nos Cursos Superiores de Tecnologia. O programa inclui quatro modalidades, que podem ser cumulativas:

1ª) desconto financeiro de pontualidade, correspondente a 10% do valor da mensalidade;

2ª) bolsa parcial para aluno empregado em empresa contribuinte do SENAI-SP, correspondente a 10% do valor da mensalidade;

3ª) bolsa parcial de estudos, correspondente a 20% do valor da mensalidade, ao aluno que apresentar situação familiar que se caracterize pela renda *per capita* igual ou inferior a 1,5 salário mínimo nacional, levando-se em conta o valor do IEF – Índice Econômico Familiar calculado pelo total da renda familiar dividido pelo número de pessoas que dependem dessa renda;

4ª) bolsa parcial de estudos, correspondente a 18% do valor da mensalidade, ao aluno que se destacar pelo seu rendimento escolar (aproveitamento e assiduidade) no Curso Superior de Tecnologia, que manifeste interesse, seja indicado pelo(s) docente(s) e selecionado pelo Coordenador do curso para:

- apoiar a ação docente, por meio de tarefas exclusivamente relacionadas à monitoria, para seu aprimoramento pessoal e profissional e dos demais alunos; ou
- desenvolver projeto de iniciação científica, em área relacionada ao Curso Superior de Tecnologia que frequenta no SENAI/SP, aprovado previamente e acompanhado durante a execução pelo(s) docente(s).

Para agregar novas competências e elevar o nível de escolaridade dos recursos humanos da entidade SENAI/SP, são oferecidas bolsas de estudos destinadas a cursos de graduação e pós-graduação.

Quanto a atividades institucionais em interação com setores sociais excluídos, a Unidade promove campanhas de arrecadação de alimentos, brinquedos, donativos e agasalhos, dentre outras, destinadas a associações carentes do entorno. Além disso, destina seus resíduos da coleta seletiva a uma cooperativa de catadores de rua, que sobrevivem da venda destes materiais.

A Faculdade promove, também, atividades em interação com o meio social, voltadas a questões ambientais. Além de uma estrutura que promove o reuso de água e um maior aproveitamento da luz natural nos ambientes, a Unidade possui programas ambientais com o intuito de conscientizar a comunidade escolar quanto à importância de preservar o meio ambiente. Em 2014, a Unidade deu continuidade a esses programas junto à comunidade escolar.

Ações planejadas e realizadas

Para o ano de 2014 foram planejadas e realizadas as ações a seguir, todas elas prevendo o envolvimento dos alunos:

- Reciclar os resíduos de papel, plástico e metal.
- Manter o controle sobre o consumo de energia elétrica e água.
- Realizar campanhas de arrecadação de donativos.
- Manter um sistema de gestão ambiental
- Manter os programas de financiamento estudantil, de concessão de descontos financeiros e de bolsas parciais de estudos.

Resultados alcançados e sua incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

Durante o ano de 2014, a Instituição deu continuidade aos programas ambientais voltados à economia e utilização consciente da água e da energia elétrica, à coleta seletiva, dentre outros.

Em relação ao financiamento estudantil, no ano de 2014, 143 (cento e quarenta e três) alunos usufruíram deste programa. Além disso, 16 (dezesesseis) alunos participaram do programa de bolsa monitoria, 24 (vinte e quatro) alunos do programa de bolsa iniciação científica, 43 (quarenta e três) alunos do programa de bolsa para empregado de empresa contribuinte do SENAI-SP e 52 (cinquenta e dois) alunos foram beneficiados com a bolsa por índice econômico familiar por possuírem renda familiar mensal *per capita* igual ou inferior a um salário mínimo e meio.

Analisando as ações de responsabilidade social, descritas ao longo deste relatório, pode-se demonstrar a preocupação da Faculdade em concretizar seu compromisso com uma educação profissional que respeita a diversidade e a formação da cidadania.

Percepção da dimensão pelos docentes e alunos e análise da CPA

Quando questionados se a Faculdade promove a inclusão social nas ações e infraestrutura, 87% dos alunos e 100% dos docentes concordam plenamente ou parcialmente com a afirmação.

Quanto ao envolvimento da Instituição com as preocupações e demandas da sociedade, 77% dos alunos e 85% dos docentes afirmam que atendem parcialmente ou totalmente às expectativas.

Vale ressaltar que 17% dos alunos e 14% dos docentes não opinaram.

Em relação aos programas de financiamento estudantil, de concessão de descontos financeiros e bolsas parciais de estudos, 76% dos alunos e 85% dos docentes apontam que eles atendem parcialmente ou totalmente as necessidades dos alunos.

Quando questionados se as ações da Faculdade em relação aos cuidados com o meio ambiente são eficazes, 87% dos alunos e 85% dos docentes concordam plenamente ou parcialmente com a afirmação.

A CPA avalia que os resultados são positivos e não sugere ações para esta dimensão.

III. 4 – Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

Introdução

A comunicação com a sociedade tem por objetivo difundir informações de interesse público, enfatizando a missão, os valores e os objetivos da Faculdade e é dirigida tanto à comunidade interna como à externa. A comunicação interna tem por objetivo a interação entre a administração e os diferentes setores acadêmicos e, no plano externo, a comunicação favorece a visibilidade da Faculdade para a sociedade.

A informação entregue aos usuários da Instituição é completa, clara, atualizada e frequente. Isso faz com que a imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social seja valorizada e percebida por meio da qualidade dos produtos e serviços ofertados, como fruto do esforço e da inteligência do seu quadro de pessoal comprometido com a educação.

Um dos objetivos da Faculdade é aprimorar permanentemente os fluxos de informação entre os diversos setores da comunidade acadêmica, possibilitando a interação entre docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo. Para o público interno, são produzidos materiais específicos e a divulgação é feita através da distribuição de cartazes e folhetos para os alunos das turmas de cursos regulares e de cursos de formação inicial e continuada da Unidade. Também são afixados cartazes nos ambientes pedagógicos e nas áreas de circulação da Faculdade. Em 2014 foram produzidos folders com informações detalhadas sobre o curso, os quais foram enviados à comunidade e empresas, e também estão disponibilizados aos visitantes no balcão da recepção. Com o objetivo de disseminar, adequar e difundir a tecnologia e a informação, também são realizados eventos internos tais como palestras, minicursos e exposição de projetos desenvolvidos pelos alunos e pelo setor de desenvolvimento tecnológico.

A seguir, para melhor clareza, são apresentados as principais estruturas e recursos próprios de comunicação com a sociedade de que a Faculdade dispôs no período em avaliação.

a) Coordenadoria de Marketing e Eventos (CME)

A CME é o órgão da Administração Central, cujo objetivo é o de gerenciar a marca SENAI/SP e definir padrões de comunicação institucional, utilizando técnicas escritas, orais, audiovisuais e eletrônicas, colaborando, assim, com a construção da imagem e identidade da Instituição.

b) Portal Educacional

O Portal Educacional do SENAI/SP foi concebido para que o aluno possa encontrar materiais de estudo, acessar recursos da *web*, conversar com outros alunos, comunicar-se com o professor, realizar atividades de interação com o professor e com os demais alunos e gerenciar e avaliar seu processo de aprendizagem, além de também poder imprimir boletos. Os professores têm à sua disposição diversos recursos para criar e gerenciar aulas, propiciando aos alunos um ambiente virtual de aprendizagem colaborativo.

c) Sítio da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta na Internet

Em relação à comunicação externa, além das estratégias já descritas anteriormente, a Faculdade mantém página eletrônica, no endereço www.sp.senai.br/eletronica, na qual divulga informações dos cursos que são por ela ministrados. A estrutura do sítio foi planejada para facilitar o acesso às informações e permitir uma comunicação eficiente com a comunidade. Considerando que atualmente a Internet é um dos mais utilizados canais de comunicação da população estudantil, a Faculdade escolheu como política de divulgação da informação, neste meio, disponibilizar o máximo de informação possível, com clareza, abrangência e profundidade adequadas. Assim, o sítio do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial apresenta, de forma estruturada, os seguintes grupos de informação:

- **Contexto:** apresenta a graduação tecnológica e a eletrônica industrial como opção de formação em nível superior e dá elementos do mercado de trabalho e da tecnologia envolvida no curso.
- **Itinerário:** do ingresso até a obtenção do certificado de graduação, apresenta os módulos do curso e as qualificações intermediárias.
- **Currículo:** apresenta o quadro de organização curricular e as ementas de todas as unidades curriculares do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial.
- **Regimento:** disponibiliza a íntegra do Regimento da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta.
- **Horário:** fornece o horário das aulas das turmas do Curso no semestre corrente.
- **Ambientes:** define os ambientes da Faculdade e ilustra, com fotografias e tour virtual, a maioria deles.
- **Cadastro:** meio que permite ao interessado enviar dados estruturados para futuros contatos da Faculdade.
- **Vestibular:** apresenta uma síntese das informações do processo seletivo.
- **Estágio:** o objetivo dessa área no site da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta é o de ser uma ferramenta eficaz de comunicação com os alunos e as empresas parceiras; contém informações de todas as etapas do processo de estágio supervisionado.
- **Atos autorizativos:** apresenta as portarias de credenciamento, autorização e reconhecimento do curso.
- **Calendário:** define os principais eventos do semestre letivo.
- **Proposta Pedagógica:** oferece acesso à proposta pedagógica da Unidade, que contempla a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta.
- **Depoimento de alunos:** traz depoimentos de ex-alunos que fizeram o curso superior.
- **Catálogo de informações acadêmicas:** apresenta informações gerais sobre o curso, grade, estrutura, etc.
- **Descontos e Bolsas:** apresenta as informações sobre o programa de descontos e bolsas parciais de estudos – índice econômico familiar, empresa contribuinte do SENAI-SP, monitoria e iniciação científica.
- **Financiamento Estudantil:** traz as principais informações sobre o programa de financiamento estudantil do SENAI/SP.
- **Relatório de AutoAvaliação Institucional:** contempla os relatórios desta Comissão Própria de Avaliação desde o ano de 2009.

Página inicial do sítio do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial

SENAI SÃO PAULO

Cursos Superiores de Tecnologia

Cursos Superiores de Tecnologia

- Alimentos
- Automação Industrial
- Eletrônica Industrial
- Fabricação Mecânica
- Instrumentação Industrial
- Manutenção Industrial
- Mecatrônica Industrial
- Mecânica de Precisão
- Polímeros
- Processos Ambientais
- Processos Metalúrgicos
- Produção Gráfica
- Produção de Vestuário
- Sistemas Automotivos

Faculdades

- Campinas
- Osasco
- Santos
- São Bernardo do Campo
- São Caetano do Sul
- São Carlos
- São Paulo
- Sorocaba
- Taubaté

Porque o SENAI-SP

- Laboratórios
- Corpo Docente
- Carreira Profissional
- Bolsa de Estudo
- Financiamento Estudantil
- Avaliação do MEC
- Pós-Graduação

Seja Aluno

- Processo Seletivo
- Calendário
- Inscrições Online
- Portal Educacional
- Estágios e Empregos

Tecnologia em Eletrônica Industrial

Formação de profissionais capazes de projetar, implementar e realizar manutenção de produtos e sistemas eletrônicos para automação industrial, administrando recursos com eficácia e promovendo a inovação tecnológica, respeitando a legislação e as normas específicas, de segurança, qualidade, saúde e meio ambiente.

Duração: 3 anos (6 semestres letivos)
Carga horária: 2.800 horas (incluindo 400 horas de estágio supervisionado obrigatório)
Período: Noturno

Local: Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta
Endereço: Rua Gandavo, 550 – Vila Mariana – São Paulo-SP
Tel.: (11) 5908-9150
E-mail: senaianchieta@sp.senai.br
Site: www.sp.senai.br/eletronica

FAÇA SUA INSCRIÇÃO ONLINE

Características do Corpo Docente

O corpo docente das Faculdades de Tecnologia SENAI é formado por especialistas, mestres e doutores que, além do conhecimento científico, possuem profundo conhecimento prático, pois atuam efetivamente em atividade profissional relacionada a áreas tecnológicas.

Em vista disso e respaldados por um projeto pedagógico consistente, levam para a sala de aula toda a vivência profissional, transformando o ambiente de ensino em situação real de trabalho.

Área de Atuação

O Tecnólogo em Eletrônica Industrial atua nos ambientes de produção, manutenção industrial, laboratórios e centros de desenvolvimento e pesquisa, tanto de indústrias como de empresas e instituições de outros setores.

São muitas as oportunidades de trabalho para esse profissional, em todas as cadeias produtivas, com destaque para as empresas eletrônicas, elétricas, montadoras automobilísticas e de aviões, gráficas, têxteis, químicas, metalúrgicas e de informática.

Laboratórios

- Laboratório de Automação Industrial
- Laboratório de Eletrônica Digital e Microcontroladores
- Laboratório de Eletrônica Industrial
- Laboratório de Projetos
- Laboratório de Redes Industriais
- Laboratório de Robótica Industrial

Graduação

d) Sítio das Faculdades de Tecnologia do SENAI/SP na Internet

O SENAI/SP possui um sítio específico para suas Faculdades, no endereço www.sp.senai.br/faculdades, no qual são apresentadas informações detalhadas sobre todas as unidades e seus respectivos cursos. Trata-se de uma forma de dar unicidade na divulgação das informações sobre a forma do SENAI/SP fazer a graduação tecnológica e, com isso, aumentar as possibilidades de escolha dos interessados em relação aos cursos e melhorar a qualidade dessa decisão quanto à formação profissional.

No sítio central das Faculdades é possível, também, fazer a inscrição para o processo seletivo e acompanhar todas as fases do processo.

Página inicial do sítio das Faculdades de Tecnologia do SENAI/SP

SENAI SÃO PAULO

HOME | FALE CONOSCO

Faculdades SENAI-SP

Cursos Superiores de Tecnologia

- Alimentos
- Automação Industrial
- Eletrônica Industrial
- Fabricação Mecânica
- Instrumentação Industrial
- Manutenção Industrial
- Mecatrônica Industrial
- Mecânica de Precisão
- Polímeros
- Processos Ambientais
- Processos Metalúrgicos
- Produção Gráfica
- Produção de Vestuário
- Sistemas Automotivos

Faculdades

- Campinas
- Osasco
- Santos
- São Bernardo do Campo
- São Caetano do Sul
- São Carlos
- São Paulo
- Sorocaba
- Taubaté

Porque o SENAI-SP

- Laboratórios
- Corpo Docente
- Carreira Profissional
- Bolsa de Estudo
- Financiamento Estudantil
- Avaliação do MEC
- Pós-Graduação

Seja Aluno

- Processo Seletivo
- Calendário
- Inscrições Online
- Portal Educacional
- Estágios e Empregos

Cursos

- Alimentos **NOVO**
- Automação Industrial
- Eletrônica Industrial
- Fabricação Mecânica **NOVAS UNIDADES**
- Instrumentação Industrial **NOVO**
- Manutenção Industrial **NOVO**
- Mecatrônica Industrial
- Mecânica de Precisão **NOVO**
- Polímeros
- Processos Ambientais
- Processos Metalúrgicos
- Produção Gráfica
- Produção de Vestuário
- Sistemas Automotivos **NOVO**

Financiamento Estudantil

O SENAI-SP possibilita, através de um programa próprio e inovador de financiamento, o acesso e permanência de alunos de baixa renda em seus Cursos Superiores de Tecnologia.

5 Motivos para estudar no SENAI-SP

1º TECNOLOGIA DE PONTA

Qualidade na Educação

Com excelência reconhecida pelo MEC, o SENAI-SP oferece cursos que vão desde aprendizagem industrial até a pós-graduação, em mais de 157 unidades de ensino fixas e móveis.

A ampla opção de cursos e os altos investimentos para atender às demandas da indústria, fazem do SENAI-SP um provedor de soluções educacionais, preparando profissionais para atuar em todo o mercado de trabalho. Qualificação tão reconhecida que, ao final do curso, você tem mais de 90% de chances de sair empregado.

CALENDÁRIO

Edital do processo seletivo

01/10 a 19/11/2014
Inscrições

07/12/2014
Prova de Seleção

08/12/2014
Gabarito

[Calendário Completo](#)

Acompanhamento do Processo Seletivo

e) Correio Eletrônico (e-mail)

O correio eletrônico (e-mail) é uma ferramenta de comunicação direta entre a diretoria e os funcionários, professores e alunos. Por meio dele são enviados comunicados de natureza administrativa, acadêmica ou comunitária.

O correio eletrônico também é utilizado pela comunidade para obtenção de esclarecimentos e informações.

Criamos o e-mail faculdade109@sp.senai.br para atender assuntos específicos da faculdade.

f) Atendimento telefônico e Central de Chamadas Telefônicas (Call Center)

Na Faculdade é feito o atendimento telefônico, que proporciona as informações básicas sobre o Curso, por meio de telefonistas e do pessoal da Secretaria Acadêmica. Informações técnicas e pedagógicas também são proporcionadas via telefone, quando a chamada é feita para a Faculdade. Nesse caso, a ligação é redirecionada para a coordenação.

De maneira centralizada, o SENAI/SP possui um serviço de atendimento a chamadas telefônicas (Call Center), para prestar informações sobre todas as unidades e serviços do SENAI de São Paulo, inclusive para as Faculdades. Em épocas de inscrições aos processos seletivos, a equipe dessa Central é reforçada para melhor atender à população e, com isso, ampliar as condições de acesso aos Cursos Superiores.

O número da Central de Chamadas Telefônicas – 11 3528 2000 – é amplamente divulgado e disponibilizado, inclusive, para reclamações.

g) Tratamento das reclamações e sugestões de clientes

Existe um endereço de correio eletrônico, *faleconosco@sesisenaisp.org.br*, que pode ser utilizado para isto e, inclusive, para formalizar reclamações.

Nos onze semestres decorridos desde o início do curso, houve apenas um registro de reclamação de cliente no 2º semestre de 2014, relacionada a computadores e docente, que foi prontamente tratada e solucionada. O fato da faculdade possuir baixo índice de reclamações deve-se, em grande parte, ao acompanhamento contínuo do curso por parte de sua coordenação, que busca estar sempre próximo aos alunos e docentes, antevendo e interagindo com esses atores do processo de forma a evitar situações indesejáveis que possam gerar a insatisfação dos clientes. Aproveitando a oportunidade, ressaltamos os principais canais de realimentação dos clientes previstos pela Instituição, quer sejam reclamações, quer sejam sugestões:

- serviço “Fale Conosco” via telefone ou e-mail;
- funcionários da secretaria, ou da Equipe Escolar;
- *encontro discente*, e;
- ouvidoria.

Se a contribuição for dada pelo serviço “Fale Conosco”, ela será registrada no Sistema de Gestão e Aperfeiçoamento de Processos, sendo tratada independentemente de ser procedente ou não.

Quando a informação for colhida pelos funcionários da Unidade, primeiro é feita uma análise para que seja ou não registrada no SGAP, evitando registros inconsistentes, que não agregariam valor aos processos de gestão da Faculdade. Essa análise sempre é feita pela pessoa responsável pelo processo envolvido na declaração do cliente.

Caso seja considerada improcedente, o responsável informa o fato ao cliente, explicando a análise e buscando, sempre que possível, o consenso. Caso seja considerada procedente, é iniciado o processo de tratamento da informação e, se necessário, é feito o seu registro no SGAP.

Novamente, serão privilegiados os registros de ações que demandem desdobramento em mais ações, mudanças de processos, ou que, de alguma forma, venham a causar um maior impacto na gestão dos serviços na Unidade.

A criação e definição de normas de funcionamento da Ouvidoria foram realizadas através do Comunicado Interno Nº 032/2011, de 19 de dezembro de 2011, em cumprimento à Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

A partir de 2013, a Ouvidoria passou a ser atendida pela Sra. Silvana Vacilotto, Orientadora Educacional, período no qual não houve reclamações e/ou sugestões dos alunos.

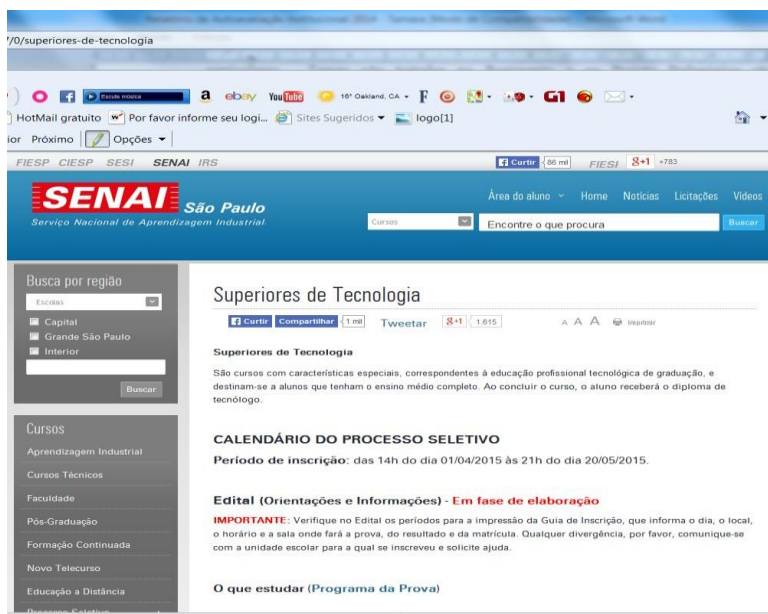
h) Manual do aluno, Regimento da Faculdade e Projeto Pedagógico

O Manual do Aluno tem por finalidade apresentar em um só documento os principais assuntos com os quais o *Aluno* da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta deverá lidar no transcurso de sua graduação. Suas duas fontes principais são o *Regimento da Faculdade* e o *Projeto Pedagógico do Curso*. O *Regimento* encontra-se à disposição no sítio da Faculdade na Internet, assim como excertos do *Projeto Pedagógico*, inclusive as ementas das unidades curriculares. Temas não tratados no *Regimento* e no *Projeto Pedagógico* são especificamente abordados no Manual do Aluno, tais como:

atrasos, dispensa, circulação e vestuário de alunos. E, da mesma maneira, as diretrizes e recomendações para utilização da Biblioteca e equipamentos da área social da Faculdade.

i) Sítio do Processo Seletivo

O sítio do processo seletivo www.sp.senai.br/processoseletivo possibilita ao candidato realizar sua inscrição para o processo seletivo e obter informações detalhadas sobre o período de inscrição, o edital das inscrições, programa da prova com o conteúdo a ser estudado, prova de processo seletivo anterior e seu gabarito.



j) Mídias Sociais (Twitter e Facebook)

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta ingressou nas mídias sociais, por meio de duas ferramentas de redes sociais, sendo elas o Twitter (@senaianchieta) e o Facebook (<https://www.facebook.com/senai.anchieta.5>) no final do segundo semestre de 2011, período em que obteve orientações da Administração Central do SENAI-SP para o engajamento nesse sistema. A divulgação das redes sociais foi realizada nos murais da Faculdade e no *mailing* dos alunos, ex-alunos e ex-candidatos de processos seletivos.

A par das principais estruturas e recursos próprios de comunicação com a sociedade, a Faculdade possui procedimentos de gestão que garantem a qualidade dos serviços de educação profissional. Um deles diz respeito ao relacionamento com o cliente. Serve para orientar o desenvolvimento de atividades futuras, por meio da coleta de dados sobre as necessidades e expectativas do cliente, bem como sua opinião sobre cursos e serviços oferecidos. O tema abrange a avaliação dos seguintes itens:

Itens avaliados	Instrumentos de avaliação e coleta de dados
- Satisfação do cliente - Reclamação do cliente	- Avaliação de satisfação (empresa e participante) - Registro de reclamação de cliente

Ações planejadas, realizadas e resultados alcançados

Para o ano de 2014, foram definidas as seguintes metas, relacionadas com satisfação e reclamação de cliente:

Item avaliado	Meta
Satisfação do cliente	Obter Satisfação Média dos Clientes Participantes [Alunos] igual ou

	maior a 80% (oitenta por cento)
Reclamação do cliente	Tratar 100% (cem por cento) das reclamações de clientes

A média de resultados obtidos no período, para o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, foi de 79% (setenta e nove por cento), para satisfação do cliente, o que indica que os alunos possuem uma boa percepção do Curso e da Faculdade. Uma observação mais atenta da avaliação da satisfação expressa pelos alunos permite verificar que é de 88% (oitenta e oito por cento) o índice “Atendimento da biblioteca” e 85% (oitenta e cinco por cento) o índice “Atendimento da Secretaria”, indicadores estes que desempenham importante papel nesta dimensão relacionada com a comunicação. A figura a seguir apresenta a avaliação da satisfação do aluno do Curso.

	Média de Satisfação (%)											
	2º-09	1º-10	2º-10	1º-11	2º-11	1º-12	2º-12	1º-13	2º-13	1º-14	2º-14	Média 2014
Conteúdos ministrados e coerência com o plano de ensino das disciplinas.	77	80	83	73	84	84	92	80	80	76	76	76
Cumprimento dos objetivos propostos para o curso.	82	81	83	72	83	80	90	80	78	75	75	75
Cumprimento do horário das aulas pelo docente.	89	87	90	84	91	92	92	84	84	84	84	84

	Média de Satisfação (%)											
	2º-09	1º-10	2º-10	1º-11	2º-11	1º-12	2º-12	1º-13	2º-13	1º-14	2º-14	Média 2014
Objetividade e clareza do docente na exposição do conteúdo e esclarecimento de dúvidas.	78	76	86	75	89	80	90	77	76	75	76	76
Relacionamento interpessoal do docente com os alunos.	83	81	85	79	89	92	89	81	80	81	80	81
Atuação e postura da coordenação na solução de problemas referentes ao curso.	81	83	85	74	86	86	86	71	71	66	71	69

Atendimento da recepção e na secretaria da faculdade.	85	89	94	89	96	100	95	83	83	83	87	85
Adequação dos livros e dos textos ao conteúdo das disciplinas.	85	80	92	79	93	95	92	80	80	81	81	81
Atendimento da Biblioteca.	91	89	96	84	95	97	97	91	86	90	86	88
Limpeza, conservação e infra-estrutura das salas de aula e dos laboratórios.	90	83	87	76	84	88	90	75	77	78	77	78
Atendimento da cantina / lanchonete.	68	54	67	53	61	64	57	***	***	***	***	61
Geral da turma	84	81	88	78	89	87	88	80	80	79	77	83

(***) Em 2013 o atendimento da cantina passou a não ser considerado para o índice de satisfação dos alunos.

Mediante a necessidade de divulgação da Faculdade, com o início da 10ª turma no primeiro semestre de 2014 e da 11ª no segundo semestre, foram planejadas e realizadas as ações a seguir:

1. Mala Direta para empresas e instituições.
Utilizou-se a base de dados com informações de contato das empresas que já se relacionaram ou que se relacionam com a Unidade para envio de correspondência, via correio, contendo carta de apresentação e *folder* institucional do Curso Superior. Foram enviadas cerca de 9.394 (nove mil, trezentas e noventa e quatro) correspondências, considerando-se os dois semestres de curso.
2. Mala Direta para ex-alunos e candidatos dos cursos técnicos da Unidade.
Utilizou-se a base de dados com informações de contato de ex-alunos e candidatos dos cursos técnicos da Unidade para envio de correspondência, via correio, contendo carta de apresentação e filipeta de divulgação do Curso Superior.
Foram enviadas cerca de 8.000 (oito mil) correspondências por semestre.
3. Mala Direta para Escolas Estaduais de São Paulo, Escolas Técnicas Estaduais - ETECs e Escolas Particulares.
Foi encaminhada Mala Direta para candidatos dos cursos técnicos de áreas correlatas à Eletrônica Industrial, das Escolas SENAI da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP).
Com vistas aos concluintes do ensino médio, foram enviados, via correio, filipetas e cartazes para 2.030 (dois mil e trinta) escolas estaduais, particulares e cursinhos.
4. Manutenção do cadastro de contatos, alimentado com dados de formulários preenchidos em palestras, eventos, contatos telefônicos e preenchimento de formulário na própria *home page* da Faculdade. Envio de *e-mail marketing* para a lista de endereços eletrônicos do cadastro de contatos da Unidade, encaminhado com, aproximadamente, um mês de antecedência do início das inscrições para os processos seletivos.
5. Preparo e suporte ao pessoal de recepção e secretaria para o atendimento telefônico.
Foram realizadas reuniões para treinamento e orientação.
6. Palestra para os alunos dos cursos técnicos da Escola.

Foram ministradas palestras para todas as turmas de 3º e 4º Termos dos Cursos Técnicos de Eletrônica e Mecatrônica da Escola SENAI Anchieta.

7. Comunicação visual na recepção da Faculdade.
8. Anúncios em jornais dos bairros próximos à Unidade.

Jornal	Inserção	Tamanho	Tiragem
São Paulo Zona Sul	8	½ página	50.000
Metrô News (*)	*****	*****	120.000
Folha de São Paulo (*)	*****	*****	297.650

(*) divulgação feita pela Coordenadoria de Marketing e Eventos.

9. Anúncios em revistas especializadas em Eletrônica Industrial.
10. Inserção de *banner* no *site* da Faculdade durante o período de inscrições.
11. Inserção de formulário de pré-inscrição no *site* da Faculdade, disponibilizado desde o início do ano de 2010.
12. Divulgação nos domicílios da região de Vila Mariana e adjacências, através de distribuição de filipetas.
13. Divulgação nos domicílios do Bairro da Saúde, Paraíso, Aclimação, Vila Gumercino, Jabaquara, Cambuci e Jardim da Glória, Jabaquara, Ipiranga, Vila das Mercês, Sacomã, Moinho Velho e Jardim Climax. Nestes Bairros foram distribuídas cerca de 70.000 (setenta mil) filipetas.
14. Afixação de cartazes em estabelecimentos comerciais, no entorno da Faculdade, e entrega de panfletos e cartazes para o público desses estabelecimentos.
15. Produção de Cartazes:
15.00 (quinze mil) unidades em 2014.
16. Produção de Filipetas
180.000 (cento e oitenta mil) unidades em 2014.

Como resultado do conjunto das ações, nos processos seletivos de 2014 obteve-se a quantidade de candidatos suficiente para compor as turmas, com aproveitamento de todas as vagas. A tabela a seguir mostra que a média da relação candidato/vaga foi mantida.

Semestres	2º/09	1º/10	2º/10	1º/11	2º/11	1º/12	2º/12	1º/13	2º/13	1º/14	2º/14	1º/15
Número de candidatos	190	210	172	265	188	188	170	175	117	187	145	170
Número de vagas	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Relação entre n.º de candidatos e vagas	4,7	5,2	4,3	6,6	4,7	4,7	4,2	4,3	3	4,7	3,7	4,25

Incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

A Faculdade tem pesquisado a eficácia de cada meio de comunicação com os interessados. Em ambos semestres de 2014 foi feita pesquisa para identificar os meios pelos quais os candidatos ao Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial tomaram conhecimento do Curso. As próximas tabelas apresentam, para ambos os processos seletivos de 2014, percentual e número de respondentes individuais, de cada um dos meios pelos quais o candidato obteve a informação. Nesta pesquisa, o candidato podia assinalar mais de uma opção de meio.

Os resultados identificam a *homepage* da Faculdade SENAI Anchieta, *site de busca*, indicação de outra pessoa e cartaz – como os mais eficazes, conforme demonstrado nas tabelas a seguir. Além de expressivos, esses números demonstram que desde a implantação do Curso Superior de Tecnologia

em Eletrônica Industrial a Internet manteve-se entre os meios mais consultados pelos alunos. Por outro lado, a “indicação de outra pessoa” denota também significativa quantidade de pessoas que indicaram a Faculdade aos interessados.

10º Processo Seletivo

Identificação dos meios pelos quais os candidatos tomaram conhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial – 89 candidatos pesquisados

Meios de informação	Percentual de respondentes	Número de respondentes individuais
Home page	39,33%	35
Buscador na Internet	31,46%	28
Indicação de outra pessoa.	31,46%	28
Cartaz externo	17,98%	16
Atendimento telefônico	14,61%	13
Rede Social	13,48%	12
Anúncio ou matéria em revista	13,48%	12
Anúncio ou matéria no jornal	13,48%	12
Divulgação interna no SENAI Anchieta	13,48%	12
Televisão	12,36%	11
Banner em <i>site</i>	11,24%	10
Material enviado por correio	7,87%	7
Correio eletrônico	7,87%	7
Panfleto.	3,37%	3
TV Minuto	3,37%	3
Rádio	3,37%	3
Palestra	3,37%	3

11º Processo Seletivo

Identificação dos meios pelos quais os candidatos tomaram conhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial – 103 candidatos pesquisados

Meios de informação	Percentual de respondentes	Número de respondentes individuais
Indicação de outra pessoa.	42,72%	44
Buscador na Internet	36,89%	38
Home page	32,04%	33
Cartaz externo	13,59%	14
Rede Social	11,65%	12
Banner em <i>site</i>	9,71%	10
Atendimento telefônico	8,74%	9
Material enviado por correio	7,77%	8
Panfleto.	7,77%	8
Televisão	6,80%	7
Anúncio ou matéria em revista	5,83%	6
Anúncio ou matéria no jornal	5,83%	6
Correio eletrônico	4,85%	5

Divulgação interna no SENAI Anchieta	3,88%	4
TV Minuto	2,91%	3
Rádio	0,97%	1
Palestra	0,00%	0

Percepção da dimensão pelos docentes e alunos e análise da CPA

Quando questionados se a Faculdade divulga suas ações (eventos, calendários, prazos...) de forma eficaz, 84% dos alunos e 100% dos docentes concordam plenamente ou parcialmente com a afirmação.

Em relação à qualidade das informações prestadas à sociedade, 93% dos alunos e 86% dos docentes apontam que atende parcialmente ou totalmente às expectativas.

Quanto à qualidade das informações prestadas à comunidade escolar, 90% dos alunos e 100% dos docentes apontam que atende parcialmente ou totalmente às expectativas.

Quando questionados se o serviço prestado pela Ouvidoria da Faculdade atende às necessidades dos alunos, 74% dos alunos e 71% dos docentes concordam plenamente ou parcialmente com a afirmação.

Vale ressaltar que 20% dos alunos e 29% dos docentes apontam nunca terem precisado recorrer ao serviço.

A CPA avalia que os resultados são positivos e não sugere ações para esta dimensão.

III. 5 – Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

Introdução

Apresentamos nessa dimensão as políticas de contratação, remuneração e desenvolvimento de pessoal que são tratadas pela Diretoria de Recursos Humanos (DRH) do SENAI/SP. O planejamento e o desenvolvimento de recursos humanos são orientados pelos seguintes procedimentos do Sistema de Gestão do SENAI/SP:

- Diretrizes para o Provimento de Vagas.
- Manual de Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos.
- Procedimento para Avaliação de Programas de Treinamento e Desenvolvimento.
- Resolução RE-19/09 que institui o Programa de Bolsas de Estudos em Curso Superior do SENAI/SP.
- Plano de Remuneração e Evolução Profissional (PREP).

O PREP é o instrumento que ordena as oportunidades de crescimento profissional, por meio de normas e regras para todas as situações relacionadas com mudança de cargo e de salário dos funcionários do SENAI/SP e que abrange toda a estrutura hierárquica, exceto cargos de gestão, tendo sido elaborado com as seguintes finalidades:

- criar padrões e critérios para que o funcionário possa obter crescimento profissional;
- possibilitar reconhecimento ao funcionário em função do desempenho apresentado;
- reconhecer o esforço do funcionário na busca de ações de desenvolvimento e de capacitação profissional;
- criar uma política de recursos humanos capaz de conduzir de forma eficaz o comprometimento do funcionário com os resultados do seu trabalho;
- reconhecer a contribuição de cada funcionário para melhorar continuamente os resultados.

Para cada cargo foi criado um Perfil Ocupacional contendo, além das atribuições, todos os requisitos de escolaridade, experiência e conhecimentos, necessários para ingresso no SENAI/SP e para acesso a cargos mais altos.

Cada cargo foi planejado de modo a ter sua própria carreira, permitindo ao funcionário evoluir profissionalmente sem necessidade de movimentação para cargo mais alto; no entanto, o funcionário também pode, quando do surgimento de uma vaga para cargo mais alto, desde que atenda aos requisitos exigidos, candidatar-se para ocupá-la, inscrevendo-se e participando de processo seletivo interno.

O Programa de Bolsas de Estudos em Curso Superior do SENAI/SP, sob a coordenação da DRH, foi criado com os seguintes objetivos:

- proporcionar condições para que os funcionários possam frequentar cursos superiores promovidos pela própria Instituição;
- possibilitar a qualificação de funcionários em cursos de graduação e de pós-graduação a fim de elevar o desempenho desses profissionais e, consequentemente, propiciar condições para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo SENAI/SP.

A Política de Qualificação Profissional apresentada no PDI da Faculdade está regulamentada pelo Manual de Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos. Este manual visa orientar a elaboração do PDP do SENAI/SP, envolvendo todas as Unidades Operacionais e órgãos da Administração Central em programas de Qualificação Profissional e Treinamentos. Esses programas visam preparar ou desenvolver recursos humanos para o exercício de uma função ou execução das atividades que caracterizam um posto de trabalho, com participação presencial ou a

distância, utilizando-se de estratégias como: curso, seminário/palestra, congresso, estágio, *workshop*, visita técnica e feiras. Na elaboração do PDP da Unidade são levados em consideração os indicadores de desempenho com suas respectivas metas para o ano corrente e o Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT) conforme aplicabilidade no perfil ocupacional do funcionário.

O Procedimento para Avaliação de Programas de Treinamento e Desenvolvimento do SENAI/SP orienta sobre a avaliação dos programas realizados para os funcionários, composta por:

- Avaliação de Satisfação do Treinamento, que determina o índice de satisfação dos treinandos em relação a um programa de treinamento;
- Avaliação de Aplicabilidade, que permite apurar os conteúdos programáticos aplicados, no exercício das atividades do treinando.

O documento “Diretrizes para o Provimento de Vagas” assegura a lotação por profissionais habilitados e que atendam aos objetivos do SENAI/SP. São adotados os seguintes processos:

- Movimentação Funcional: por alteração de jornada, alteração de área de atuação, alteração de componente curricular e alteração do órgão de lotação; por reaproveitamento interno; por transferência de local de trabalho e reversão de cargo.
- Processo Seletivo: externo e/ou interno e por aproveitamento de cadastro reserva oriundo de processos seletivos anteriores.

Para a melhoria da qualidade de vida dos funcionários alguns procedimentos foram estruturados pela DRH:

- Procedimento para Elaboração do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO): – Estabelece uma sistematização de ações que visam à identificação precoce do comprometimento da saúde dos funcionários, contribuindo para a minimização e o controle dos riscos presentes nos ambientes de trabalho, por meio de acompanhamento do Médico do Trabalho.
- Procedimento para Elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA): – Estabelece uma sistematização de ações que visam à identificação precoce, a avaliação e o controle dos riscos presentes nos ambientes de trabalho que podem levar ao comprometimento da saúde dos trabalhadores, contribuindo para a minimização dos riscos de agravamento à saúde para os empregados do SENAI/SP e para terceiros que nele venham a desenvolver suas atividades. Estabelece, ainda, ações preventivas de controle no ambiente laboral que contribuam para os objetivos da gestão ambiental, proporcionando a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e, em consequência, do desempenho geral dos serviços prestados, com reflexos positivos sobre a qualidade do ensino ou produto.
- Procedimento para Elaboração do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP): – É o documento histórico-laboral individual, do trabalhador que presta serviço à empresa, destinado a prestar informações ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), relativas à efetiva exposição a agentes nocivos que, entre outras informações, registra dados administrativos, atividades desenvolvidas, registros ambientais com base no Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), no PPRA, e nos resultados de monitoração biológica com base no PCMSO.
- Procedimento para Registro e Elaboração de Estatísticas de Acidentes do Trabalho: – Estabelece critérios para o preenchimento dos formulários de comunicação e estatística de acidentes do trabalho, garantindo o registro dos fatos fundamentais relacionados com os mesmos, de modo a proporcionar meios de orientação aos esforços preventivos. Indica as medidas corretivas específicas, fazendo referência às falhas ou aos meios de correção das condições ou circunstâncias que culminaram no acidente.

Diretor, coordenadores e docentes são consultados sobre as condições de trabalho, os recursos e outros fatores intervenientes em suas respectivas funções, por meio do Programa de Avaliação da Educação Profissional do SENAI de São Paulo, denominado internamente “PROVEI”.

Em 2011, o SENAI/SP estabeleceu o seu Código de Ética, ao qual todos os colaboradores se submetem, que preconiza, dentre outros, tratamento digno para o colaborador e a preservação de um bom ambiente de trabalho, caracterizado por posturas de ativa cooperação, diligência e respeito mútuo entre os colaboradores.

Ações planejadas

No contexto desta dimensão, foram planejadas as seguintes ações para o ano de 2014:

- Realizar a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) no 2º semestre.
- Realizar todas as ações previstas no PPRA.
- Realizar treinamentos para funcionários, de acordo com o PDP.

As variáveis de controle relacionadas com as ações planejadas foram estabelecidas da seguinte forma para o período:

Variável de controle	Meta
Número de acidentes com afastamento, envolvendo funcionários	Zero
Taxa de realização das ações previstas no plano do PPRA	100%
Capacitação dos Docentes e da Equipe Escolar	85%

Ações realizadas

A SIPAT foi realizada em dezembro de 2014. Das ações previstas no PPRA, todas foram concluídas.

Os treinamentos da tabela, a seguir, previstos no PDP de 2014, foram realizados; outros treinamentos previstos deixaram de ser realizados, sem prejuízo das atividades da Unidade, por motivo de cancelamento por parte dos ofertantes ou de envolvimento dos participantes selecionados em outras atividades.

Título do Programa	Carga Horária (h)	Nº de Participantes
Reciclagem de Brigada de Incêndio	4	29
NR 10 - Reciclagem	20	9
NR 10 - Básico	40	7
SIMATIC STEP 7 – TIA2 - PRO	40	1
Programa de Desenvolvimento de Liderança	40	1
PowerPoint	20	1
Excel Módulo I	40	4
PIC 18F Programação em C	24	2
Solidworks	80	1
Administração de Contas a Pagar	24	1
C# Módulo I	40	1

Grande parte dos funcionários participou de outros programas de treinamento, não previstos no PDP, apresentados na tabela a seguir.

Título do Programa	Carga Horária (h)	Nº de Participantes
Programa de Integração Organizacional	4	11
Trabalho em Altura NR35	8	5
VHDL e FPGA	32	15
Soldagem Solda SMD e THT	8	3
Inglês - Alumni	24	1
Inglês - Senior	24	1
Inglês – College - Júnior	30	1
Inglês – College – Sophomore	20	1
Inglês – College - Freshman	10	1
Curso de Inglês Básico I	80	1
Linguagem C# - Básico	40	5
Agilent- Equipamentos de Medição	4	9
Prevenção de Acidentes de Trabalho - CIPA	20	4

Resultados alcançados

Em 2014, a meta “Taxa de acidentes com afastamento, envolvendo funcionários” não foi alcançada, pois ocorreu um acidente de trajeto, registrado através do CAT: 2014.101.429-6/01, tendo o funcionário envolvido se afastado no período de 10/03 a 17/03/2014. A “Taxa de realização das ações previstas no plano do PPRA” ficou em 100% (cem por cento), visto que todas as ações foram realizadas. O índice de “Capacitação dos Docentes e da Equipe Escolar” alcançou e superou a meta em aproximadamente 10 pontos percentuais.

Incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

Para o desenvolvimento do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, no ano de 2014, com seis turmas correspondentes a todas as séries semestrais previstas e com matrícula inicial de 40 (quarenta) alunos por turma, a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta contou, diretamente, com a experiência e competência de 15 (quinze) docentes, dois coordenadores, um secretário acadêmico, um bibliotecário, um assistente administrativo e um assistente de apoio técnico. Todos esses funcionários são dotados de escolaridade e experiência profissional adequada, de tal maneira a dar conta da formação e das necessidades dos alunos.

Em 2014, o Programa PROEDUCADOR, elaborado e desenvolvido pelo SENAI/SP, voltado à preparação pedagógica dos docentes e equipe de apoio técnico- pedagógico foi mantido. Com isso, os funcionários tiveram a oportunidade de participar de capacitações totalmente voltadas a questões pedagógicas.

A ênfase na capacitação dos docentes propiciou a ampliação do campo de competências da própria Unidade, visto que aumentou a versatilidade profissional de docentes, nos diversos campos de atuação da Unidade; propiciou oportunidades de especialização profissional para docentes, em determinados focos de atuação da Unidade; e ampliou a versatilidade do quadro de docentes, por meio da capacitação de mais de um docente em um mesmo campo específico de atuação.

Para além do PDP, outras oportunidades de capacitação foram exploradas, envolvendo fornecedores de equipamentos, parceiros tecnológicos, capacitação com as próprias forças da Unidade, e a capacitação proporcionada pela Instituição. Isto permitiu à Unidade, desenvolver a própria função

de capacitação de seu pessoal, por meio de abertura de novos contatos e aproveitamento de oportunidades.

Todas as demais ações desenvolvidas para melhoria do processo de ensino foram tomadas com foco nas necessidades do corpo docente e do corpo técnico-administrativo da Faculdade. As necessidades e dificuldades dos alunos continuaram sendo forte fator de auxílio no planejamento da qualificação profissional dos funcionários. As ações de melhoria procuraram aprimorar tanto as condições dos alunos quanto as dos docentes, tornando o processo de ensino mais objetivo. Os resultados do PDP e das demais ações de capacitação são disseminados nas reuniões da Equipe Escolar e do Comitê de Gestão para replanejamento e definição de metas, com a participação de todos os setores da Unidade. Dessa forma, procuramos elevar o grau de satisfação pessoal e profissional dos funcionários, atendendo suas necessidades atuais e futuras, ajudando-os no desenvolvimento da missão, com a qualidade exigida pela Instituição.

Percepção da dimensão pelos docentes e alunos e análise da CPA

Quando questionados se o número de pessoal docente e técnico-administrativo atende aos objetivos e funções da Faculdade, 93% dos alunos e 100% dos docentes concordam plenamente com a afirmação.

Em relação ao questionamento se a política de carreira e os incentivos do SENAI fazem com que os profissionais se dediquem mais ao trabalho, 83% dos alunos e 71% dos docentes concordam plenamente com a afirmação.

Quanto aos ambientes de trabalho/estudo da Faculdade favorecerem o aprendizado, 93% dos alunos e 100% dos docentes concordam plenamente com a afirmação.

Diante dos resultados, pode-se observar que o item relacionado à política de carreira está um pouco abaixo do esperado. Porém, a CPA constatou que a Instituição está realizando estudos para intensificar o plano de carreira docente do curso superior.

Os demais itens estão favoráveis e a CPA não aponta ações.

III. 6 – Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

Introdução

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta é um estabelecimento de ensino mantido pelo Departamento Regional de São Paulo do SENAI. Rege-se pela legislação federal pertinente, pelo Regimento do SENAI, aprovado pelo Decreto Federal n.º 494 de 10/01/62, e pelo Regimento da própria Faculdade. Está inserida na estrutura organizacional do SENAI – Departamento Regional de São Paulo e mantém com as demais Faculdades e órgãos do SENAI/SP relações harmônicas permanentes, visando ao pleno atendimento de suas finalidades.

Na Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, a gestão dos processos educacionais tem como objetivo buscar a satisfação dos alunos e assegurar a melhoria contínua dos cursos ofertados. Nesse contexto, a gestão se desenvolve com base na articulação de seis grandes temas sobre os quais diversos procedimentos sujeitos a essa gestão são planejados, executados, monitorados, analisados criticamente e aprimorados continuamente. Esse ciclo de melhoria contínua dos processos ocorre por meio da análise crítica dos dados obtidos na fase de monitoração. A partir desta análise são estabelecidos planos de ação focados nas oportunidades de melhoria detectadas nos processos.

Os processos investigados no sistema de gestão são os seguintes:

- Relacionamento com o cliente.
- Planejamento e acompanhamento de produção e execução do orçamento.
- Gestão de recursos humanos.
- Gestão de ambientes de ensino.
- Aquisição de materiais e serviços.
- Planejamento e desenvolvimento da educação profissional.

A análise crítica, anteriormente referenciada, de um determinado período, dá origem aos Referenciais de Gestão para o próximo período. Esses referenciais, continuamente revisados e adaptados à conjuntura da Instituição, atualmente são divididos em áreas, sendo elas: educação, tecnologia, qualidade, meio ambiente, recursos humanos, saúde e segurança, infraestrutura, relacionamento com o cliente, convênios e contratos e financeiro e produção. Para cada área são discutidos e contemplados temas relevantes no ano da gestão e são estabelecidas, dependendo da área, variáveis de controle e variáveis auxiliares, com suas metas definidas.

Outro elemento constituinte do processo interno de planejamento da Unidade é o denominado Plano Escolar, que detalha as principais estratégias para os cursos regulares, incluindo o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial. Assim, o Plano Escolar apresenta proposta para o processo seletivo de alunos, avaliação do rendimento escolar, recuperação contínua, atividades complementares e aprimoramento do processo pedagógico. O Plano Escolar explora, ainda, as formas de integração com a comunidade, empresas, famílias e com os alunos e o desenvolvimento de pessoal.

De acordo com o seu Regimento, a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta possui, na sua administração superior, como órgão executivo, a Direção e, como órgãos consultivos, o Conselho Consultivo, Conselho Técnico-Pedagógico e o Núcleo Docente Estruturante. Conta, também, com órgãos de apoio acadêmico e de serviços administrativos compostos da Coordenação Pedagógica, da Coordenação Técnica, da Secretaria Acadêmica e da Biblioteca.

Na constituição do Conselho Consultivo temos:

- Diretor, seu presidente nato;

- Coordenador Pedagógico;
- Coordenador Técnico do Curso;
- dois Docentes representantes do curso;
- um representante dos alunos;
- um representante da comunidade.

Na constituição do Conselho Técnico-Pedagógico temos:

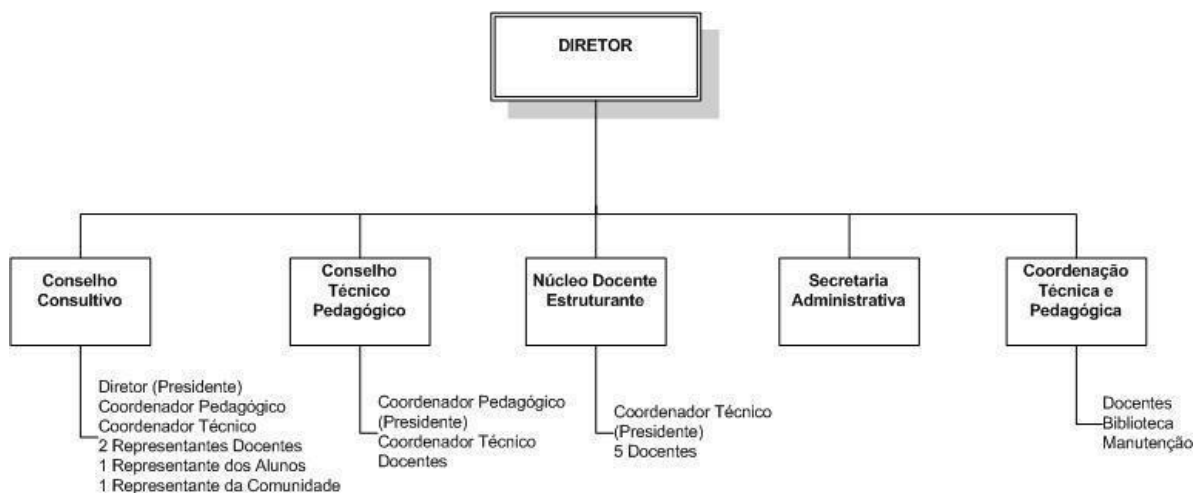
- Coordenador Pedagógico, seu presidente nato;
- Coordenador Técnico do curso;
- todos os Docentes do curso.

Na constituição do Núcleo Docente Estruturante temos:

- Coordenador Técnico, seu presidente nato.
- Cinco docentes mais representativos e atuantes do corpo docente.

O organograma demonstra as relações de subordinação e vinculação da estrutura organizacional da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta.

O exercício da liderança é componente essencial para o pleno funcionamento de qualquer grupo humano, também da comunidade universitária que, podemos assegurar, é uma escola de liderança. Sendo assim, a gestão acadêmica inclui responsabilidades de natureza política, técnica e burocrática.



Ações planejadas

Levando em conta o período em perspectiva nesta autoavaliação, no contexto desta dimensão foram planejadas as seguintes ações:

- Realizar reuniões do Conselho Consultivo.
- Realizar reuniões do Conselho Técnico-Pedagógico.
- Realizar Reuniões do Núcleo Docente Estruturante.
- Realizar reuniões da Comissão Própria de Avaliação (CPA).
- Fortalecer os meios de comunicação com alunos.

Ações realizadas

Todas as ações foram realizadas de forma satisfatória.

Resultados alcançados

O Conselho Consultivo atuou de forma plena dentro de suas atribuições, com independência e de forma consensual. Em 26 de fevereiro de 2014, o Conselho Consultivo reuniu-se e aprovou a Ata da Reunião Ordinária de 14 de agosto de 2013. Nesta reunião foi informada a possível inauguração das novas instalações da unidade escolar e do lançamento do livro “Eletrônica Digital – Técnicas digitais e dispositivos lógicos programáveis” de autoria de professores da faculdade.

Foram analisados os comportamentos das variáveis de controle do curso, considerando o período do 2º semestre de 2009 até o 2º semestre de 2013.

Nesta reunião foram prestadas informações e colhidas contribuições para o processo de Autoavaliação, referente ao ano de 2013 a serem encaminhadas para a CPA.

Foi prestado esclarecimento sobre o curso de pós-graduação *lato sensu* com focalização em Controle Eletrônico Industrial, cujo plano encontrava-se em conclusão e em seguida seria submetido à Auditoria Educacional do SENAI-SP

Em 14 de agosto de 2014, o Conselho Consultivo reuniu-se novamente e aprovou a Ata da Reunião Ordinária de 26 de fevereiro de 2014.

Foi prestada informação acerca da avaliação de credenciamento da faculdade em que os avaliadores viram com “bons olhos” o fato de a direção coordenar a CPA.

Foi realizada a apresentação do livro “Eletrônica Digital – Técnicas digitais e dispositivos lógicos programáveis” e colhidas as impressões sobre o livro.

Foi realizada uma breve apresentação do novo PDI para o período de 2014 a 2018.

Foi apresentado o comunicado que apresenta a aprovação do projeto pedagógico e autoriza o funcionamento do curso de pós-graduação *lato sensu* Sistemas Eletrônicos para Controle.

O Conselho Consultivo ratificou a realização de ação proposta para envolvimento dos egressos na verificação da aplicabilidade dos conteúdos abordados no curso superior de tecnologia em Eletrônica Industrial com previsão de ocorrer no 2º semestre de 2014.

O Conselho Consultivo deliberou e aprovou a proposta de convidar egressos para assistirem palestras, como forma de reforçar os vínculos com os ex-alunos da Faculdade.

O Conselho Técnico-Pedagógico atuou de forma plena dentro de suas atribuições, com independência e de forma consensual; desempenhou papel fundamental na identificação das ações necessárias e tomada de decisões quanto às finalidades educacionais. O Conselho Técnico-Pedagógico realizou uma reunião ordinária em 05 de abril de 2014.

Destaca-se a atuação do Conselho Técnico-Pedagógica nos seguintes assuntos: análise e implementação de ações objetivando a melhoria do rendimento e frequência dos alunos, planejamento da MOPTEC – Mostra de Projetos de Tecnologia da Faculdade e avaliação dos resultados obtidos.

O Núcleo Docente Estruturante - NDE atuou de forma plena dentro de suas atribuições, com autonomia e de forma consensual. Reuniu-se em 26 de junho de 2014. Destaca-se a atuação do NDE na avaliação e fomento do Programa de Iniciação Científica e na avaliação dos resultados

obtidos no 2º semestre de 2013 e 1º semestre de 2014, da efetiva implantação do Curso e avaliação do 3ª Mostra de Projetos de Tecnologia da Faculdade.

Da mesma forma que os anos anteriores a gestão estratégica se deu em constantes reuniões entre a Direção e coordenação técnica e pedagógica para antecipar problemas e buscar soluções. Dessa forma, foram mantidas e ampliadas as ações para minimizar a evasão, melhorar a relação do aluno com os diversos setores da Faculdade, orientação aos docentes para melhorar a relação professor/aluno, dentre outras.

A coordenação técnica e pedagógica manteve-se presente e atuante, estabelecendo proximidade com os alunos e docentes, sempre aberta ao diálogo, buscando identificar necessidades pessoais e acadêmicas.

Buscou-se manter diversos canais de comunicação com os alunos, por meio de quadro de avisos, mensagens eletrônicas do Portal Educacional do SENAI/SP, avisos orais em sala de aula, comunicados por escrito e no intuito de ampliar os canais de comunicação e, fundamentalmente, através da Ouvidoria da Faculdade.

A Instituição possui um sistema de informação avançado, eficiente e que atende plenamente às necessidades.

Incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

A Unidade possui um grupo gestor denominado Equipe Escolar. Este grupo é composto por representantes de todos os setores da Unidade e mantém reuniões periódicas, quinzenais. A Equipe Escolar discute todas as ações, processos e resultados da Unidade; dessa forma é, ao mesmo tempo, uma fonte geradora e absorvedora de propostas para o Conselho Consultivo, Conselho Técnico-Pedagógico e Núcleo Docente Estruturante da Faculdade.

A Faculdade atua com base nos procedimentos do sistema de gestão, nos referenciais de gestão originados na análise crítica desse sistema, e no Plano Escolar, anteriormente referenciados. Contudo, a Faculdade orienta-se para resultados, principalmente os relacionados com a satisfação dos alunos e a melhoria contínua dos processos. Nesse sentido, o processo de melhoria contínua funciona como fator de aprendizado institucional imprescindível para a continuidade dos trabalhos.

Percepção da dimensão pelos docentes e alunos e análise da CPA

Quando questionados se o funcionamento e autonomia para tomada de decisões do Conselho Consultivo atendem às necessidades, 73% dos alunos e 85% dos docentes concordam plenamente ou parcialmente com a afirmação.

Vale ressaltar que 20% dos alunos e 14% dos docentes não opinaram.

Em relação ao questionamento se o funcionamento e autonomia para tomada de decisões da Comissão Própria de Avaliação (CPA) atendem às necessidades, 73% dos alunos e 85% dos docentes concordam plenamente ou parcialmente com a afirmação.

Vale ressaltar que 23% dos alunos e 14% dos docentes não opinaram.

Quando questionados se o Regimento da Faculdade e o Projeto Pedagógico do Curso estão acessíveis a todos, 90% dos alunos e 100% dos docentes concordam plenamente ou parcialmente com a afirmação.

A CPA observou que boa parte dos participantes não opinou. Isto pode denotar um desconhecimento. Por isso, sugere a ampliação da divulgação das ações realizadas pela Faculdade e seus órgãos colegiados.

III. 7 – Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

Introdução

Para o desenvolvimento do Curso foram utilizados, nos ambientes de ensino, equipamentos, materiais permanentes e de consumo, necessários e suficientes para a realização das atividades, em quantidades que asseguraram a participação ativa de todos os alunos. A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta segue diretrizes definidas no Sistema de Gestão, visando garantir a adequação dos ambientes de ensino para desenvolvimento dos cursos, no sentido de permitir o planejamento, a preparação, a execução das atividades e o atendimento às normas técnicas vigentes de preservação ambiental, de higiene e segurança no trabalho. Entre os procedimentos que regem a gestão dos ambientes de ensino, podemos citar:

- Manual de orientação para projeto de oficinas e laboratórios para ensino.
- Orientação para manutenção de oficinas, laboratórios, infraestrutura e equipamentos de informática.
- Orientações para recebimento de máquinas e equipamentos.
- Orientações para inspeção técnica de máquinas e equipamentos.
- Procedimento para elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).
- Orientações relativas ao meio ambiente.

Conforme detalhado no “item 5 – Infraestrutura” do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Unidade possui e fez uso dos seus recursos de forma a garantir que os alunos vivenciassem os conhecimentos obtidos ao longo do semestre, permitindo a preparação e execução dos trabalhos práticos e oferecendo condições para que eles realizassem o estudo das tarefas através da análise das informações tecnológicas, das operações e dos procedimentos de segurança, sempre com o acompanhamento do docente. O quadro a seguir apresenta a infraestrutura geral da Unidade.

Dependências	Quantidade	m ²
Sala de Direção	01	40,96
Secretaria	01	46,98
Salas de Coordenação	03	68,75
Sala de Orientação Educacional	01	12,54
Sala de Professores	01	29,07
Salas de Aulas para o Curso Superior	05	310,46
Midiateca	01	26,00
Biblioteca	01	188,00
Sala de preparação e reunião dos Professores	01	13,75
Pavilhão Social	01	293,50
Piscina	01	312,50
Quadra de Esportes	01	362,94
Cantina	01	16,20
Refeitório	01	293,12
Sanitários	06	79,15
Outras áreas construídas		2075,03
Área construída total		4.147
Área total		6.752

O seguinte quadro apresenta os 12 (doze) laboratórios da Faculdade. No decorrer do ano 2014, com o início da 10ª e 11ª Turma, foram utilizados os laboratórios relacionados no quadro a seguir. Assim posto, os laboratórios foram utilizados em sua totalidade para as aulas práticas do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial.

Laboratórios	m²
Eletricidade	61,56
Eletrônica Analógica	61,56
Eletrônica Industrial	84,22
Eletrônica Digital e Microcontroladores	61,56
Pneumática e Hidráulica	61,56
Informática	61,56
Informática (CAD/CAM)	61,56
Redes Industriais	45,36
Robótica Industrial	80,40
Máquinas-Ferramenta CNC	71,10
Automação Industrial	60,45
Projetos	43,29
Área total dos laboratórios	754,18

Ainda com relação à infraestrutura, em cumprimento à Portaria MEC n.º 3.284, de 7 de novembro de 2003, a Faculdade possui as condições de acesso para portadores de deficiência física nos ambientes coletivos, contando com banheiros apropriados, elevador e rampas para acesso aos ambientes, lavabos, bebedouros e telefones públicos instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas e telefones públicos para deficientes auditivos.

Além de contar com os recursos necessários para o desenvolvimento das aulas, a Unidade conta também com uma equipe de Assistentes Técnicos que promovem a manutenção dos equipamentos da Unidade. A Unidade conta com suporte de TI, *hardware e software*, corporativo, através de *HelpDesk*, que atende a rede SENAI SP e é responsável pela manutenção dos equipamentos de informática.

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta possui uma **Biblioteca**, denominada internamente Biblioteca “Prefeito Prestes Maia”, em homenagem ao *homem* que por duas vezes foi prefeito da capital paulista, destacando-se, dentre outras razões, por ter investido na criação de uma rede de bibliotecas para a cidade. A seguir, é apresentado o perfil da Biblioteca.

a) Caracterização do acervo

A Biblioteca possui, aproximadamente, 6.479 (seis mil, quatrocentos e setenta e nove) itens de acervo documental. Desses, cerca de 85% (oitenta e cinco por cento) estão voltados à área específica da tecnologia industrial. Conta com vários títulos de periódicos distribuídos nas mais diversas áreas do conhecimento.

Atualmente o acervo é composto dos seguintes materiais:

Monografias: 3.167 títulos e 6.050 exemplares

DVD's: 190 títulos e 390 exemplares

Normas Técnicas: 39 títulos

b) Espaços físicos postos à disposição dos quadros do programa

- Área física total para uso da Biblioteca: 214,00 m² (duzentos e quatorze metros quadrados).

c) Estrutura física

- Microcomputadores para funcionários: 02 (dois).
- Microcomputadores para alunos: 06 (seis) com acesso à Internet e Rede Wireless em todos os espaços da Biblioteca, sendo 1 (um) disponibilizado com scanner e impressora a laser.
- Mesas e cadeiras de consultas ou estudos individuais: 04 (quatro) boxes com 04 (quatro) cadeiras.
- Mesas de estudos consultas ou estudos coletivos: 06 (seis) mesas com 28 (vinte e duas) cadeiras.

O espaço destinado ao acervo é arejado e protegido da incidência direta da luz solar e possui lâmpadas fluorescentes que não danificam os materiais expostos à sua iluminação. O acervo está distribuído, em sua maioria, em estantes de fabricação própria do SENAI/SP, com vão mínimo entre elas de 90 cm (noventa centímetros). Parte do mobiliário é feita de placa de fibra de madeira de média densidade, ou Medium-density fiberboard (MDF), tratado que evita o aparecimento de pragas. Diariamente, funcionários da manutenção efetuam a limpeza parcial dos materiais bibliográficos. Periodicamente, os livros que necessitam de reparos são enviados para restauro e encadernação. A Biblioteca está devidamente equipada com extintores de incêndio aprovados pela fiscalização competente, dispostos em locais estratégicos e saída de emergência.

d) Portadores de necessidades especiais

A Biblioteca dispõe de acesso para portadores de necessidades especiais, evitando a utilização de escadas pelos mesmos.

Com respeito ao Acervo e, especificamente, à sua representação, temos que o acesso às informações armazenadas na Biblioteca é viabilizado pelo Sistema de Informação (SINF), base de dados bibliográfica, cujo padrão foi estabelecido pelo SENAI em âmbito nacional. Sendo possível sua pesquisa na Biblioteca e nos laboratórios disponibilizados aos alunos. Os seguintes tipos de materiais podem ser encontrados no Catálogo:

- livros,
- periódicos,
- dissertações de mestrado,
- projetos,
- relatórios de estágios de alunos,
- vídeos,
- CD-ROMs,
- DVDs.

Para Catalogação, a Biblioteca adota os seguintes padrões:

- Código Anglo-Americano de Catalogação, 2. ed.;
- Tabela PHA 3. ed.;
- Classificação Decimal de Dewey 22. ed.;
- SINF.

Quanto à forma de Acesso e ao Empréstimo, o acervo encontra-se disposto em estantes de livre acesso, devidamente sinalizadas com a faixa de números de classificação nela contida.

No tocante à Multimídia, podem ser encontrados na base de dados SINF:

- vídeos e DVDs abrangendo produções comerciais de caráter ficcional, informativo e técnico-científico;
- CD-ROMs abrangendo bases de produções multimídia e material acompanhante de livros.

Os Periódicos, que podem ser encontrados na base de dados SINF, abrangem revistas gerais (de caráter informativo) e revistas especializadas (de caráter técnico-científico). A Biblioteca cadastra informações sobre os títulos e fascículos existentes no acervo, sem incluir os artigos publicados em cada revista. Todo o acervo corrente está no sistema (ou seja, estão no sistema os títulos e fascículos de periódicos que a Biblioteca recebe regularmente).

Quanto à Política para atualização do acervo de livros e periódicos: – O acervo é atualizado a partir de indicações bibliográficas pertencentes a duas categorias: bibliografia básica e complementar das unidades curriculares oferecidas pelo Curso e bibliografia adicional, não necessariamente constante das bibliografias de unidades curriculares oferecidas. A decisão de aquisição, geralmente por compra, é tomada com base nos seguintes critérios: indicação do professor e/ou coordenador, que determina a necessidade da aquisição; verificação da existência (ou não) no acervo, que determina a quantidade de exemplares a serem adquiridos. Para bibliografia básica, procuramos adquirir exemplares em proporção à quantidade de alunos do Curso, de acordo com as orientações do próprio Ministério da Educação (MEC); para bibliografia complementar e adicional, procuramos adquirir o mínimo de 2 (dois) exemplares de cada título.

Naturalmente, são aceitas e processadas as indicações oriundas de alunos e funcionários. A Biblioteca também aceita doações que, antes de serem incorporadas ao acervo, passam por uma triagem.

Os Serviços são os seguintes:

- Serviço de Empréstimo Domiciliar, Renovação e Reserva de Itens (usuários cadastrados na Biblioteca);
- Serviço de Empréstimo Interbibliotecas (REIB – Rede Integrada de Bibliotecas SENAI/SP);
- Serviço de orientação para normalização de trabalhos acadêmicos: Orientação quanto à normalização de trabalhos acadêmicos, com base nas normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas;
- Acesso a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e dissertações (BDTD/IBICT): projeto que integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras;
- Acesso a Base de dados da SciELO - Scientific Electronic Library Online (Biblioteca Científica Eletrônica em Linha): produto da cooperação de instituições nacionais e internacionais relacionadas com a comunicação científica e editores científicos.

A Biblioteca funciona nos Horários apresentados abaixo, de maneira a atender ao aluno do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, dentro do horário de aulas dele, em horário diverso de 2ª a 6ª feira e, aos sábados, com serviços locais, no recinto da Biblioteca:

- Segunda a Sexta: 8 h – 22 h
- Sábados: 9 h 30 min – 15 h 30 min.

A equipe da Biblioteca é formada por Pessoal Especializado, sendo 3 (três) pessoas: 1 (uma) bibliotecária e 2 (dois) estagiários de Biblioteconomia.

Em conformidade com as diretrizes definidas no Sistema de Gestão do SENAI/SP, visando garantir a adequação dos ambientes de ensino para o desenvolvimento dos cursos e dos procedimentos que regem a gestão dos ambientes de ensino, norteamos-nos pelo manual de planejamento, organização e manutenção do acervo das bibliotecas. O referido Sistema define os procedimentos que a Biblioteca deve seguir para:

- Classificação de materiais de informação.
- Seleção e avaliação de materiais de informação.
- Registro de materiais de informação.

- Preparo técnico para empréstimo dos materiais de informação.

Ações planejadas

Considerando o contexto desta dimensão, foram planejadas as seguintes ações para o ano 2014:

- Manter as condições de acesso aos recursos de informática para os alunos.
- Aquisição de novos títulos, indicados pelos docentes, para constante atualização do acervo.
- Otimização dos procedimentos de manutenção e disponibilidade de equipamentos nos ambientes de ensino.
- Levantamento das necessidades de substituição e novas aquisições para os ambientes de ensino, com vias a estruturação de um novo plano de investimentos.

Ações realizadas

As ações planejadas foram realizadas no todo, ou em parte, com os resultados explicados na sequência.

Resultados alcançados e sua incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

Nos laboratórios utilizados durante o ano 2014, todos possuem equipamentos em qualidade e quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades.

Diversos novos títulos foram adquiridos e incorporados ao acervo da biblioteca, para serem utilizados como fonte de estudos e pesquisas.

Foram adquiridas licenças de atualização dos softwares para as tecnologias de desenho, simulação de circuitos e elaboração de placas de circuitos impressos, projetos mecânicos de automação e construção e simulação de modelos matemáticos de sistemas, em numero suficiente para atualizar todos os computadores dos Laboratórios onde essas tecnologias são necessárias.

A relação seguintes apresenta uma breve descrição da configuração atual dos ambientes de ensino utilizados ao longo do ano de 2014, considerando os recursos tecnológicos principais utilizados no Curso.

1) Sala de Desenho

Mesas de Desenho, cadeira e projetor multimídia.

2) Laboratório de Eletrônica Digital e Microcontroladores

Bancadas, Bancos, Fontes de Tensão, Osciloscópios, Multímetros Digitais, Amperímetros, Geradores de Função, Analisador de Dados, Kits de Circuitos Digitais, Kits de PLDs, Kits de Microcontroladores, motores de passo, motores DC, Computadores, Softwares específicos, Circuitos Integrados Digitais diversos, lousa e projetor multimídia.

3) Laboratório de Eletricidade e Comandos Elétricos

Bancadas, Bancos, Fontes de Tensão, Osciloscópios, Multímetros Digitais, Amperímetros, Terrômetros, Geradores de Função, Motores AC, Motores DC, Motores de Passo, Transformadores, Relês Eletromecânicos, Computadores, Softwares específicos, Impressora, lousa e projetor multimídia.

4) Laboratório de Pneumática e Hidráulica

Painéis para montagem de circuitos hidráulicos e pneumáticos, componentes hidráulicos industriais, componentes pneumáticos, mangueiras e conectores, Unidade hidráulica, Unidade de conservação (filtro, lubrificador, regulador de pressão e registro de ligação geral), Lousa e projetor multimídia.

5) Laboratório de Informática

Ambiente de informática com computadores, impressora, lousa, recursos de multimídia, pacote básico de aplicativo, processador de texto, planilha eletrônica, software de processamento matemática e software de edição, simulação de sistemas eletrônicos, lousa e projetor multimídia.

6) Laboratório de Informática / CAD/CAM

Ambiente de informática com computadores, impressora, lousa, recursos de multimídia, pacote básico de aplicativo, processador de texto, planilha eletrônica, software de edição e simulação de circuitos eletrônicos e software de edição e criação de leiaute de placa de circuito impresso, lousa, lousa digital e projetor multimídia.

7) Laboratório de Redes Industriais

Bancadas, Multímetros Digitais, Inversores de frequência, Conversores, Computadores, Controladores Lógicos Programáveis, Interfaces Homem-Máquina, Conjunto de Sensores e Atuadores, Motores CA, Motores CC, Computadores com Software de Edição, Simulação e Compilação, Software Supervisório, componentes Eletrônicos diversos, equipamentos de rede, projetor multimídia e lousa.

8) Laboratório de Eletrônica Industrial

Bancadas, Fontes de Tensão, Osciloscópios, Multímetros Digitais, Amperímetros, Geradores de Função, Inversores de frequência, Conversores, Computadores, Controladores Lógicos Programáveis, Transformadores, Motores CA, Motores CC, Kits Didáticos de Controle Eletrônico, Componentes Eletrônicos diversos, Controladores Lógicos Programáveis, Motores CA, Motores CC, Sensores Indutivos, Sensores Ópticos, Sensores Capacitivos, Sensores Laser, Sensores de Ultra Som, Transdutores, Atuadores Pneumáticos e Hidráulicos, lousa e projetor multimídia.

9) Laboratório de Eletrônica Analógica

Bancadas, Bancos, Fontes de Tensão, Osciloscópios, Multímetros Digitais, Medidores de Potência Elétrica, Amperímetros, Geradores de Função, Terrômetro, Qualimetro, placas de aquisição de dados, Computadores, Softwares específicos, componentes eletrônicos diversos, lousa e projetor multimídia.

10) Laboratório de Robótica Industrial

Bancadas, Bancos, Robôs Didáticos, Robô Industrial, Esteiras Transportadoras, Controladores Lógicos Programáveis, lousa e projetor multimídia.

11) Laboratório de Máquina e Ferramenta CNC

Bancadas, Bancos, Tornos CNC, Fresadora CNC, Simulador CNC, lousa e projetor multimídia.

12) Laboratório de Automação Industrial

Planta de automação, bancadas, lousa e projetor multimídia.

13) Laboratório de Projetos

Fonte de alimentação, Multímetro digita, Osciloscópio analógico, Osciloscópio digital, Gerador de funções, Apagador de EPROM, Estação de soldagem, Estação de retrabalho SMD, Termômetro, Morsa, Micro-retífica, Furadeira, Serra tico-tico, Microcomputador, Impressora, lousa e recursos multimídia.

A Faculdade, a exemplo dos anos anteriores, mantém um estreito acompanhamento do aluno, procurando resolver situações que poderiam gerar dificuldade ao aprendizado e, através de reuniões e pesquisa de satisfação, confirma se suas ações vão ao encontro da necessidade do aluno

A Unidade continuará buscando preparar seus alunos para o mercado de trabalho; assim, quanto mais às condições de aprendizagem se aproximar das exigências reais de trabalho, tanto melhor será a adaptação do aluno ao emprego. Esta aproximação dos ambientes de ensino às condições do mercado de trabalho, sem prejuízo do processo de ensino e de aprendizagem, é feita mediante a especificação criteriosa de seus recursos e aplicação de situações-problema, ou seja, não se limita a formar alunos para dominar determinados conteúdos, mas sim que saibam pensar, refletir, trabalhar e cooperar uns com os outros, propor soluções sobre problemas e questões que encontrarão em sua vida profissional.

Os resultados obtidos por meio dos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, em 2014, demonstram continuidade no alto índice de satisfação dos usuários com a Biblioteca, com média anual de 88%.

O acervo atualizado, conta com 100% dos títulos necessários para todas as unidades curriculares.

Percepção da dimensão pelos docentes e alunos e análise da CPA

Quando questionados se os recursos computacionais (laboratórios, equipamentos e softwares) da Faculdade favorecem a aprendizagem, 90% dos alunos concordam plenamente ou parcialmente com a afirmação. Já os docentes, 100% concordam plenamente com a afirmação.

Em relação à qualidade das salas de aula e laboratórios, 97% dos alunos apontam que favorecem parcialmente ou totalmente a aprendizagem. Já os docentes, 100% concordam plenamente com a afirmação.

Quando questionados se a Faculdade promove a acessibilidade de pessoas com deficiência (PcD), 97% dos alunos e 100% dos docentes concordam plenamente ou parcialmente com a afirmação.

Quanto aos espaços para lazer e convivência na Faculdade, 94% dos alunos e 100% dos docentes apontam que atendem plenamente ou parcialmente às expectativas.

Quando questionados se o ambiente da biblioteca e o acervo atendem às demandas do curso, 100% dos alunos concordam plenamente ou parcialmente com a afirmação. Já os docentes, 100% concordam plenamente com a afirmação.

A CPA avalia que os resultados são positivos e não sugere ações para esta dimensão.

III. 8 – Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

Introdução

De acordo com o PDI da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, para subsidiar o desenvolvimento dos cursos superiores de tecnologia de forma a atender às necessidades do mercado de trabalho, no que se refere às competências profissionais, bem como no sentido de desenvolver competências que promovam a formação do cidadão, o planejamento e o desenvolvimento da educação profissional no SENAI-SP são orientados pelos seguintes:

- Diretrizes para o planejamento da oferta de educação profissional.
- Diretrizes para o planejamento do ensino e avaliação do rendimento escolar.
- Diretrizes para o estágio supervisionado.
- Processo de planejamento e avaliação da ação educativa.

Ainda de acordo com o PDI, o quadro a seguir apresenta um resumo dos itens de avaliação e controle estipulados pelas diretrizes acima citadas.

Itens avaliados	Instrumentos de avaliação e coleta de dados
• Proposta pedagógica • Previsão de matrículas • Calendário escolar • Quadro de pessoal docente • Horário escolar • Disponibilidade de máquinas e equipamentos • Material didático • Divulgação dos cursos • Estágio supervisionado • Planos de ensino • Desenvolvimento das aulas • Rendimento escolar • Recuperação da aprendizagem	• Análise documental • Avaliação de satisfação • Avaliação de desempenho – estágio • Acompanhamento da ação docente • Rendimento escolar – resultados finais

Ações planejadas

Para o ano de 2014 foram planejadas as seguintes ações:

- Divulgação da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta e do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, em diversos canais, com vistas aos processos seletivos a serem realizados em 2014.
- Processo seletivo, com a previsão de 40 (quarenta) vagas, por semestre, no período noturno.
- Confecção de Calendários e Horários Escolares para o primeiro e segundo semestres de 2014, contemplando 100 (cem) dias letivos e 400 (quatrocentas) horas semestrais, com aulas desenvolvidas de 2ª a 5ª feira, das 18h 25min às 22h 50min e das 18h 25min às 22h na 6ª feira.
- Consolidação do Conselho Consultivo e da CPA da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, e do Conselho Técnico-Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial.

- Elaboração dos planos de ensino, notas de aula, desenvolvimento das aulas, avaliação do rendimento e recuperação, de acordo com a metodologia de formação por competências, em todas as Unidades Curriculares do Curso.
- Consolidação do Portal Educacional do SENAI/SP, como ferramenta de apoio às ações de planejamento, implementação e avaliação do ensino e da aprendizagem.
- Acompanhamento da ação docente por parte da coordenação técnica e pedagógica do Curso.
- Avaliação da satisfação do aluno ao término de cada semestre letivo.

A exemplo dos anos anteriores, foram definidas as metas das principais variáveis de controle para o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, de acordo com o Sistema de Gestão do SENAI/SP, apresentadas no quadro a seguir.

Variável de controle	Meta (%)
Aproveitamento Médio Escolar	75
Frequência Média Escolar	87
Taxa de Permanência no Período	84
Promoção Escolar	95
Satisfação Média dos Clientes Participantes	80

Ações realizadas

Todas as ações foram realizadas, de maneira que o objetivo geral foi alcançado.

Resultados alcançados

- A divulgação no primeiro semestre de 2014 fez com que 145 (cento e quarenta e cinco) candidatos se inscrevessem para as quarenta vagas disponíveis no processo seletivo, resultando em uma relação candidato / vaga de 3,7. No segundo semestre, 170 (cento e setenta) candidatos se inscreveram para as quarenta vagas disponíveis no processo seletivo, resultando em uma relação candidato / vaga de 4,25. Todas as vagas foram preenchidas nos dois semestres. Consequentemente, a relação média candidato / vaga para o ano de 2014 foi de 3,97.
- Em 2014, os órgãos da Faculdade – Conselho Consultivo, Conselho Técnico-Pedagógico, CPA e NDE – atuaram conforme o previsto, bem como o *Encontro Discente*.
- Todas as Unidades Curriculares das seis turmas do curso foram planejadas de acordo com a metodologia de formação por competências e publicadas no Portal Educacional do SENAI/SP, juntamente com os cronogramas, para permitir que os alunos acompanhem todo o processo. Dessa forma, a consolidação do Portal Educacional foi alcançada, como havia sido planejado.
- A ação docente foi acompanhada, ao longo do ano letivo de 2014, com especial atenção para a implementação dos planos de ensino e dos instrumentos de avaliação, de acordo com a metodologia de formação por competências. Na avaliação de satisfação dos alunos, medida com a utilização de instrumentos próprios do Sistema de Gestão do SENAI/SP, obteve-se um resultado de 79,4%, para o primeiro semestre e 78,4% para o segundo semestre. A meta de 80% ficou próxima de ser atingida. Ao longo de 2014, as coordenações técnica e pedagógica fizeram um estudo mais detalhado da satisfação das turmas e planejaram ações junto ao corpo docente a fim de aumentar a satisfação dos discentes.

Considerando apenas o ano de 2014, o conjunto dos resultados das principais variáveis de controle para o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, para os dois semestres letivos é apresentado no quadro seguinte.

Variável de controle	1º semestre (%)	2º semestre (%)
Aproveitamento Médio Escolar	74,77	74,54
Frequência Média Escolar	86,4	84,77
Taxa de Permanência no Período	86,34	89,55
Promoção Escolar	94,9	95,6
Satisfação Média dos Clientes Participantes	79,4	78,4

Incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

Por meio do acompanhamento dos resultados e das ferramentas fornecidas pelo Sistema de Gestão do SENAI/SP, que preconiza a melhoria contínua dos resultados e da satisfação dos clientes, o processo de análise crítica da Instituição, incluindo a autoavaliação, alimenta o planejamento das ações institucionais.

Os resultados da autoavaliação foram divulgados internamente, tanto nos momentos intermediários, como por exemplo, quando da divulgação dos resultados das variáveis de controle no painel do Sistema de Gestão quanto nos momentos de consolidação do processo, com a discussão e divulgação do relatório da CPA.

Percepção da dimensão pelos docentes e alunos e análise da CPA

Quando questionados se a realização periódica de processos de avaliação institucional é importante para a Faculdade, 93% dos alunos e 86% dos docentes concordam plenamente ou parcialmente com a afirmação.

Em relação à divulgação dos resultados dos processos avaliativos na Instituição ser realizada de forma satisfatória, 90% dos alunos e 85% dos docentes concordam plenamente ou parcialmente com a afirmação.

A CPA avalia que os resultados são positivos e não sugere ações para esta dimensão.

III. 9 – Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes

Introdução

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta segue a legislação vigente quanto ao acesso de candidatos aos cursos da Instituição, ou seja, a Lei 9.384, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, notadamente no seu Artigo 44, inciso II, que determina que a educação superior deverá abranger os cursos de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.

Em consonância com seu regimento interno, as vagas oferecidas para cada curso são as autorizadas pelo órgão competente e as inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, no qual consta o curso oferecido, com as respectivas vagas, o prazo de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas e os critérios de classificação. Dentro dessa legalidade e considerando as alternativas atualmente disponibilizadas, o ingresso do aluno se dá pelo vestibular.

O vestibular é um processo seletivo de ingresso para todas as Faculdades de Tecnologia do Departamento Regional do SENAI/SP em que é avaliado o domínio do candidato sobre os conteúdos e competências pertinentes ao ensino médio. Pode participar todo candidato que tenha concluído o ensino médio ou equivalente ou esteja em processo de conclusão até o início das atividades letivas.

Os direitos e deveres dos alunos estão regulamentados no Regimento da Faculdade e são também reproduzidos no Manual do Aluno entregue no início das atividades letivas.

De acordo como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, o planejamento e o desenvolvimento da educação profissional no SENAI/SP são orientados por diversos procedimentos do Sistema da Gestão. No que diz respeito às políticas de atendimento aos alunos podemos destacar as diretrizes para avaliação do rendimento escolar, diretrizes para estágio supervisionado e avaliação da ação educativa. Têm-se a seguir os itens de avaliação e controle estipulados pelas diretrizes acima citadas:

Itens avaliados	Instrumentos de avaliação e coleta de dados
• Proposta pedagógica • Disponibilidade de máquinas e equipamentos • Material didático • Estágio supervisionado • Planos de ensino • Desenvolvimento das aulas • Rendimento escolar • Recuperação da aprendizagem	• Avaliação de satisfação • Avaliação de desempenho no estágio • Acompanhamento da ação docente • Rendimento escolar – resultados finais

Ações planejadas

Para o ano 2014, foram planejadas as ações a seguir:

- Manter a disponibilidade, aos candidatos, de todas as informações necessárias para inscrição e sobre o andamento do processo seletivo, por meio da página da Faculdade na Internet e na Secretaria Acadêmica.
- Manter a disponibilidade, através da Secretaria Acadêmica, ao acesso dos alunos ao registro acadêmico para efetivação das matrículas, transferências, trancamentos e cancelamentos, dentre outros.

- Manter a realização da reunião de acolhimento dos alunos um dia antes do primeiro dia de aula, apresentando, através de palestra, o Curso, a Faculdade, os docentes, as ações institucionais, realizando visita a todas as instalações da Faculdade e destacando os aspectos mais importantes para plena ambientação.
- Manter o acompanhamento do desempenho escolar dos alunos, suas dificuldades acadêmicas e pessoais, e em ações conjuntas com os docentes e o estabelecimento de estratégias diversificadas para melhorar o rendimento escolar, por meio da coordenação técnica e pedagógica.
- Manter de forma contínua o acompanhamento da relação aluno/professor, por meio da coordenação técnica e pedagógica.
- Aplicar questionário para identificar o perfil de entrada dos estudantes.
- Realizar o acompanhamento da evasão escolar, visando identificar as possíveis causas.
- Aplicar questionário sobre a satisfação do aluno, visando identificar, entre outras informações, a relação professor/aluno.
- Realizar duas reuniões semestrais do “Encontro Discente”, com um representante de cada turma, visando identificar necessidades e dificuldades dos alunos, em todos os aspectos, e também identificar oportunidades de melhorias.
- Manutenção do Programa de Bolsa Monitoria e do Programa de Bolsa de Iniciação Científica buscando ampliar o numero de participantes.
- Realizar mostra semestral dos projetos de tecnologias realizados pelos alunos do curso.

Ações realizadas

Todas as ações planejadas foram realizadas a contento.

Resultados alcançados

Os critérios de admissão foram amplamente divulgados através dos meios eletrônicos: página da Faculdade na Internet, página do SENAI/SP na Internet, página da faculdade no *Facebook* da mala direta aos candidatos, mensagem eletrônica de correio eletrônico aos candidatos e, por meios diretos, atendimento telefônico e atendimento pessoal na Secretaria Acadêmica.

A estrutura disponibilizada demonstrou que existe facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos de forma adequada, que resulta e expressa uma diretriz clara e definida para essas ações.

Através da Resolução 13/2013, da Diretoria Regional do SENAI-SP, a partir do 2º semestre de 2013 foi implantada a bolsa para empregados de empresas contribuintes do SENAI-SP.

Em 2014 foram concedidas 135 bolsas, em relação às 80 bolsas de 2013, representando um aumento de 168% na concessão. Quanto ao financiamento, os 143 alunos beneficiados representam uma redução de 12% em relação aos 162 alunos de 2013. Obteve-se um crescimento de 15% no total de benefícios concedidos.

Benefícios	1º S 2012	2º S 2012	Total 2012	1º S 2013	2º S 2013	Total 2013	1ºS 2014	2ºS 2014	Total 2014
Bolsa Monitoria (18%)	11	11	22	7	7	14	6	10	16
Bolsa Iniciação Científica (18%)	6	5	5	2	6	8	16	8	24
Bolsa Empresa contribuinte do SENAI-SP (10%)	*****	*****	0	*****	6	6	21	22	43
Bolsa IEF (20%)	23	33	56	27	25	52	27	25	52
Financiamento (integral)	51	84	135	78	84	162	78	65	143
	85	133	218			242			278

Através da política de relacionamento da Faculdade com as empresas foi possível prover, aos alunos, as palestras técnicas, das seguintes empresas:

1- ABB LTDA

Tema "Energia Eólica"

Data: 21/10/2014

2- WEG MOTORES LTDA

Tema "Métodos de Partida de Motores"

Data: 22/10/2014

3- TEXAS INSTRUMENTS DO BRASIL

Tema: "What's News"

Data: 23/10/2014

Foram realizadas uma mostra em cada semestre do ano de 2014, nomeada como MOPTEC, onde foram apresentados os projetos de conclusão do curso, trabalhos de iniciação científica, trabalhos realizados dentro das disciplinas do curso e palestras ministradas por professores do curso. O MOPTEC 2014 busca dar visibilidade e reconhecimento aos alunos, professores e possibilitar a troca de experiências. No 1º semestre a I MOPTEC foi realizada em 05/06/2014 e no 2º semestre em 11/12/2014. A MOPTEC contou com a participação dos alunos, professores, familiares e convidados da comunidade.

Houve evasão escolar de 13,66% (treze inteiros e sessenta e seis por cento) no 1º semestre de 2014 e 10,45 (dez inteiros e quarenta e cinco por cento) no 2º semestre de 2014, resultando em média de 12,05% (doze inteiros e cinco por cento), índice 1,75% superior aos 10,30% do ano de 2013.

As justificativas apresentadas, da mesma forma que nos anos anteriores, continuam apontando como principais causas a dificuldade em conciliar o horário escolar com o horário de trabalho e dificuldades econômico-familiares.

As ações realizadas para os alunos com dificuldades acadêmicas e pessoais apresentaram bons resultados e devem ser mantidas e ampliadas. A relação professor/aluno foi bastante satisfatória; não tivemos indícios de problemas e os resultados de avaliações objetivas demonstram um alto grau de aceitação.

Na Avaliação de Satisfação do Aluno, do Sistema de Gestão, cujo índice global foi de 78,9% (oitenta inteiros), apresentou queda de 1,1% em relação ao ano de 2013.

Na Avaliação de Satisfação do Aluno, do Sistema de Gestão, cujo índice global foi de 83,00%, o item "Relacionamento interpessoal do docente com os alunos" alcançou 81,0% no primeiro semestre de 2014 e 81,0% no segundo semestre de 2014, resultando em média de 81,0%.

Não houve variação considerável em relação ao ano anterior. No entanto, este tema é foco constante do trabalho de acompanhamento realizado pela Coordenação Pedagógica do Curso.

Nesta pesquisa, o índice global avaliativo da qualidade de ensino alcançou 83,0%, considerado um resultado bom. Para apuração deste índice global, são avaliados os parâmetros: objetividade, clareza, relação entre teoria e prática, estímulo, coerência entre provas e aulas, relacionamento com docentes, preparo para laboratório, assistência em laboratório, significância do conteúdo e carga horária das unidades de ensino.

O acesso aos laboratórios/equipamentos de informática, aos recursos audiovisuais e multimídia e ao acervo da Biblioteca, foi avaliado direta ou indiretamente por meio dos instrumentos já citados. Os resultados demonstram, também, uma boa percepção por parte dos alunos, e foram os seguintes:

Da pesquisa de Avaliação de Satisfação do Aluno do Sistema de Gestão:

- a) Atendimento da Biblioteca obteve como média anual de 88%.
- b) Limpeza, conservação e infraestrutura das salas de aula e dos laboratórios: obteve média anual de 78%, apresentando pequena melhora em relação ao ano de 2013 e mantendo um percentual elevado.
- c) Atuação e postura da coordenação na solução de problemas referentes ao curso obteve média de 69%, considerado um percentual baixo que deve ser melhorado.

No ano de 2014 novamente não foram ofertadas dependências aos sábados em função do baixo número de alunos em dependência.

As ações interdisciplinares foram mantidas e intensificadas.

Incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

As dificuldades encontradas são tratadas nas reuniões dos colegiados: Conselho Consultivo, Conselho Técnico-Pedagógico, Núcleo Docente Estruturante e no fórum Encontro Discente. Outro fórum gestor, onde são discutidas questões da Unidade, é o Comitê de Gestão SENAI Anchieta. Dessas discussões nascem as ações de melhorias.

No cotidiano da Faculdade, a coordenação técnica e pedagógica discute com os docentes, individualmente e em grupo, os resultados obtidos e as necessidades de melhoria. Também mantém um relacionamento bastante próximo com os alunos procurando identificar eventuais necessidades individuais e/ou coletivas.

Percepção da dimensão pelos docentes e alunos e análise da CPA

Quando questionados se o atendimento prestado pela Secretaria Acadêmica atende às necessidades dos alunos, 100% dos alunos e 71% dos docentes concordam plenamente ou parcialmente com a afirmação.

Vale ressaltar que 29% dos docentes não opinaram.

Em relação ao questionamento se o processo de acolhimento dos alunos novos é eficaz, 96% dos alunos concordam plenamente ou parcialmente com a afirmação. Já os docentes, 86% concordam plenamente com a afirmação e 14% não opinaram.

A CPA avalia que os resultados são positivos e não sugere ações para esta dimensão.

III. 10 – Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

Introdução

O SENAI é mantido por recursos provenientes de contribuições mensais recolhidas compulsoriamente das indústrias, sob duas formas: contribuição geral e contribuição adicional.

A contribuição geral, no valor de 1% (um por cento) do montante da remuneração paga aos empregados, é arrecadada pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), órgão do Ministério da Previdência Social, o qual retém 3% (três por cento) do total, a título de reembolso de despesas operacionais. Os 97% (noventa e sete por cento) restantes são transferidos para o SENAI e distribuídos da seguinte maneira:

- 85% (oitenta e cinco por cento) para o Departamento Regional em cujo âmbito se situam as empresas contribuintes;
- 5% (cinco por cento) para a manutenção do Departamento Nacional;
- 2% (dois por cento) para a manutenção da Confederação Nacional da Indústria (CNI);
- 4% (quatro por cento) para a constituição de auxílio a Departamentos Regionais cuja arrecadação é insuficiente para cobrir despesas administrativas e operacionais;
- 4% (quatro por cento) para os planos de ampliação das atividades do SENAI nas regiões Norte e Nordeste do País.

A contribuição adicional, no valor de 0,2% (dois décimos por cento) sobre o salário contribuição das empresas com mais de 500 (quinhentos) empregados, é recolhida e fiscalizada diretamente pelo SENAI e sua aplicação, gerenciada pelo Departamento Nacional, é dirigida para a:

- assistência aos empregadores na elaboração e execução de programas de treinamento de pessoal dos diversos níveis de qualificação e na realização de aprendizagem na empresa;
- concessão de bolsas de estudo para formação continuada de capacitação e aperfeiçoamento a pessoal de direção e a empregados selecionados das empresas contribuintes, bem como a professores, instrutores, administrativos e técnicos do próprio SENAI.

Embora o SENAI conte com as receitas descritas acima, a manutenção da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta está orientada pelo princípio da auto-sustentação.

Com base nas diretrizes estratégicas e orçamentárias do SENAI/SP, o planejamento da produção da educação profissional é feito, anualmente, no momento da elaboração do plano escolar e do plano de matrículas. Para tanto, são considerados os requisitos relacionados aos cursos, aos clientes e às necessidades de prover recursos. A partir daí são gerados os planos de produção, orçamento e investimento.

Conforme o Artigo 2º do Regimento da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, compete à entidade mantenedora promover adequadas condições de funcionamento, colocando à disposição da Faculdade bens imóveis e móveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos e assegurar suficientes recursos financeiros de custeio. O SENAI/SP, como entidade mantenedora, coloca à disposição da Faculdade a infraestrutura física, o corpo docente e técnico-administrativo. Em 2014, ocorreram investimentos de, aproximadamente, R\$ 639.666,14 (seiscentos e trinta e nove mil, seiscentos e sessenta e seis reais e quatorze centavos) em máquinas, equipamentos e ferramentas.

O acompanhamento e a execução dos referidos planos são feitos por intermédio de sistemas operacionais e de relatórios mensais, emitidos pela Administração Central do SENAI/SP e, também,

por meio de relatórios extraídos dos sistemas informatizados disponíveis na Unidade.

Itens avaliados	Estratégia de avaliação e coleta de dados
- Planejamento da produção - Planejamento do orçamento - Execução orçamentária - Plano Escolar	- Análise documental - Acompanhamento da Execução Orçamentária

Ações planejadas e realizadas

Na dimensão da sustentabilidade financeira, toda ação planejada converge para o orçamento anual e toda ação realizada implica execução orçamentária, considerando as diretrizes do SENAI/SP anteriormente descritas. As tabelas a seguir apresentam dados financeiros, de despesas e receitas, da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta do ano 2014.

Receitas e despesas no ano 2014, da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta

Despesas

	Elemento de despesa	Valor realizado (R\$)
Planejado	Despesas com pessoal	1.370.248,00
	Despesas de custeio	249.884,00
	Total planejado das despesas	1.620.132,00
Realizado	Remuneração de docentes	695.905,00
	Remuneração de pessoal técnico-administrativo	97.309,35
	Encargos com docentes	560.204,00
	Encargos com pessoal técnico-administrativo	78.334,03
	Despesas de custeio	152.289,05
	Total realizado das despesas	1.584.041,43

Receitas

	Elemento de receita	Valor realizado (R\$)
Planejado	Receitas – Mensalidades	761.376,00
	Receitas– Exerc Ant /Multas/juros / Desc Obtidos	36.000,00
	Receitas – Taxa de Inscrição	16.430,00
	Total planejado das receitas	813.806,00
Realizado	Receitas – Mensalidades	741.098,77
	Receitas– Exerc Ant /Multas/juros / Desc Obtidos	316.038,91
	Receitas – Taxa de Inscrição	14.669,25
	Repasse da Mantenedora	512.234,50
	Total realizado das receitas	1.584.041,43

Através da Resolução 13/2013, da Diretoria Regional do SENAI-SP, a partir do 2º semestre de 2013 foi implantada a bolsa para empregados de empresas contribuintes do SENAI-SP.

Conforme tabela a seguir, a concessão de bolsas resultou em R\$ 105.702,60 em valores não recebidos e R\$ 649.248,00 em mensalidades financiadas, que poderão ser recebidas após a conclusão da fase escolar, com carência de 6 meses. Em 2014 foram concedidas 135 bolsas, em relação às 80 bolsas de 2013, representando um aumento de aproximadamente 70%. Quanto ao financiamento, os 143 alunos beneficiados representam decréscimo de 12% em relação aos 162 alunos de 2013.

Benefícios	1º sem/2014	Valor (R\$)	2º sem/2014	Valor (R\$)	Total (Benefícios)	Total (R\$)
Bolsa Monitoria (18%)	6	5.065,20	10	9.645,48	16	14.710,68
Bolsa Iniciação Científica (18%)	16	13.528,08	8	6.969,24	24	20.497,32
Bolsa Empresa contribuinte do SENAI-SP (10%)	21	9.970,80	22	10.672,20	43	20.643,00
Bolsa IEF (20%)	27	25.569,60	25	24.282,00	52	49.851,60
Financiamento (integral)	78	334.788,00	65	314.460,00	143	649.248,00
Total Geral (Benefícios e Valores em Reais)					278	754.950,60

Tendo em vista que a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta e a Escola SENAI Anchieta estão inseridas na mesma Unidade do SENAI/SP, os resultados apresentados na tabela a seguir, relativos às despesas, receitas e investimento representam as somas dos planejados e dos resultados da Faculdade no Curso de Graduação e da Escola, nos Cursos Técnicos, de Iniciação profissional e de Formação Continuada, e nos Serviços Técnicos e Tecnológicos no ano de 2014.

Receita, despesa e investimento no ano 2014 da Unidade

	Orçamento (R\$)		Investimento (R\$)
	Receita	Despesa	
Planejado	2.797.000,00	8.221.000,00	519.576,00
Realizado	3.046.000,00	7.895.000,00	639.877,33

As despesas de investimentos ocorreram principalmente em razão de despesas com máquinas, mobiliários e equipamentos, totalizando em R\$ 639.877,33.

Resultados alcançados e sua incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

Em 2014 a capacitação interna de docentes e pessoal técnico-administrativo foi realizada principalmente através do Programa de Desenvolvimento de Pessoal e de treinamentos de recesso, conforme constam na Dimensão 5 desse relatório.

As despesas realizadas com pessoal – docentes e pessoal técnico-administrativo – representa 90% (noventa por cento) da despesa total da Faculdade. A despesa de custeio, que corresponde a 10% (dez por cento), é composta, principalmente, por gastos com a divulgação, manutenção e recursos pedagógicos que possam oferecer uma sólida formação profissional aos alunos.

As despesas realizadas corresponderam a 98% (noventa e oito por cento) das despesas previstas. O acompanhamento foi realizado por um lado da receita proveniente da mensalidade de alunos e, de outra parte, pela suplementação de receita da mantenedora.

No período em avaliação, a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta cumpriu todas as obrigações trabalhistas, não restando qualquer pendência neste campo dos deveres da Instituição.

O conjunto de resultados expostos nesta dimensão, no que se aplica à Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, e à proposta do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES),

atende ao princípio da sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Percepção da dimensão pelos docentes e alunos e análise da CPA

Quando questionados se os recursos orçamentários da Instituição são aplicados de forma eficiente, 67% dos alunos e 86% dos docentes concordam plenamente ou parcialmente com a afirmação.

Vale ressaltar que 27% dos alunos e 14% dos docentes não opinaram.

Em relação ao questionamento se os recursos que a Faculdade possui são suficientes para realizar serviços de qualidade, 76% dos alunos e 100% dos docentes concordam plenamente ou parcialmente com a afirmação.

Vale ressaltar que 20% dos alunos não opinaram.

A CPA observou que boa parte dos participantes não opinou. Isto pode denotar um desconhecimento. Por isso, sugere a ampliação da divulgação das ações realizadas pela Faculdade e seus órgãos colegiados.

IV – Considerações finais

Este relatório apresentou o processo de autoavaliação da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, referente ao ano de 2014, contemplando as dez dimensões do SINAES, dentro do que o SENAI/SP estabelece como sua forma específica de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional. Em seu percurso, a autoavaliação identificou os principais pontos que impactam no desenvolvimento da Faculdade.

Os dados, informações e resultados da autoavaliação são divulgados internamente, por meio de diversos canais, relacionados a seguir, de modo a ampliar a transparência do processo:

- Sítio eletrônico da Unidade.
- Sítio eletrônico interno do Sistema de Gestão.
- Portal Educacional do SENAI-SP.
- Mídias Sociais.
- Reunião do Conselho Técnico-Pedagógico.
- Reunião do Conselho Consultivo.
- Reunião da CPA.
- Reunião da Equipe Escolar.
- Palestras da Direção.
- Palestras da Coordenação.

A autoavaliação tem apresentado a complexidade de um sistema que envolve diversas dimensões e lida com todos os setores de uma instituição. Os sistemas de informações e de gestão do SENAI-SP propiciaram as condições necessárias ao bom andamento dos trabalhos. O fato da Unidade já conviver com processos de avaliação institucional, há vários anos antes dos ciclos avaliativos e, mesmo do credenciamento da Faculdade, e de já estar no sexto ano deste processo de autoavaliação, além de isentá-la de resistências, trouxe uma atmosfera facilitadora ao presente momento deste processo baseado nas dez dimensões do SINAES.

De um modo geral, os colaboradores que participaram deste *processo de autoavaliação* e os membros da CPA avaliaram-no como um momento que tem propiciado:

- aprendizado,
- objetividade,
- transparência,
- maior interação com os processos e valorização da contribuição de cada um deles;
- trabalho em equipe,
- ampliação da visão da própria Instituição,
- resultados concretos para a Instituição, e
- amadurecimento do próprio processo de autoavaliação.

Além disto, a autoavaliação tem sido uma oportunidade de reviver e apreciar todo o conjunto de realizações que tem levado ao aperfeiçoamento da Faculdade. Processo este que permitirá uma intervenção cada vez mais qualificada nos próximos ciclos avaliativos, bem como uma interação com as demais faculdades e outras instâncias do SENAI-SP que leve em conta a própria autoavaliação.

Como experiência, no contexto do SINAES, a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta considera as atuais orientações deste Sistema adequadas a autoavaliação institucional. O aprimoramento interno dar-se-á pelo processo de melhoria contínua, que se aplica também aos processos de avaliação, por meio de ações preventivas.

A partir da autoavaliação anterior (2013), a CPA sugeriu à Faculdade o estudo da viabilidade das ações descritas abaixo. Vale destacar que estas ações foram planejadas e acompanhadas através de uma ferramenta de gestão do SENAI/SP denominada “Sistema de Gestão e Aperfeiçoamento de Processo” (SGAP):

AÇÃO 1- Discutir com os demais órgãos da Faculdade, formas de intensificar as pesquisas acadêmicas.

RESPONSÁVEIS: Denise e Felizola

PRAZO: Março de 2015

AÇÃO 2- Intensificar as ações de divulgação das ações realizadas pela Faculdade e seus colegiados para o público interno e externo.

RESPONSÁVEIS: Denise e Felizola

PRAZO: Março de 2015

AÇÃO 3- Estudar a viabilidade de ampliar o número de tomadas das salas de aula, visto que o projeto de reforma não previu tal ampliação.

RESPONSÁVEIS: Augusto e Felizola

PRAZO: Março de 2015

AÇÃO 4- Promover encontro com ex-alunos do curso superior para verificar a aplicabilidade dos conteúdos abordados no curso como subsídio para análise do projeto pedagógico.

RESPONSÁVEIS: Denise e Felizola

PRAZO: Dezembro de 2014

AÇÃO 5- Implantar um curso de pós-graduação voltado a Sistemas Eletrônicos para Controle.

RESPONSÁVEIS: Denise e Felizola

PRAZO: Fevereiro de 2015

AÇÃO 6- Identificar nos resultados das avaliações de satisfação quais tópicos indicam uma baixa satisfação dos alunos e implementar ações de melhorias direcionadas.

RESPONSÁVEIS: Denise e Felizola

PRAZO: Março de 2015

Resultados da análise e execução das ações propostas

AÇÃO 1- A Faculdade ampliou a discussão sobre formas de intensificar as pesquisas acadêmicas, pautando o tema nas reuniões do Conselho Consultivo e individualmente com os docentes. Esta ação refletiu num aumento significativo da participação dos alunos no programa de iniciação científica da Faculdade.

AÇÃO 2- A Faculdade intensificou a divulgação de suas ações para o público interno e externo através do *site*, mural e envio de *e-mails*. Pode-se destacar a divulgação em murais e envio para o público interno das atas de reuniões realizadas pelos diferentes fóruns da Faculdade.

AÇÃO 3- A Faculdade disponibilizou duas régua de extensão por sala de aula e está acompanhando a eficácia da ação. Vale destacar que os laboratórios, onde os alunos passam aproximadamente 70% do período de aulas, possuem um número suficiente de tomadas.

AÇÃO 4- O encontro com ex-alunos do curso superior ocorreu no dia 11/12/2014. Neste, os alunos preencheram uma pesquisa para a verificação da aplicabilidade dos conteúdos abordados no curso, participaram de palestras e da MOPTEC (Mostra de Trabalhos e Projetos de Tecnologia).

AÇÃO 5- A Faculdade implantou o curso de pós-graduação *lato sensu* em Sistemas Eletrônicos para Controle. A primeira turma iniciou no dia 24/01/2015.

AÇÃO 6- As coordenações técnica e pedagógica identificaram nos resultados das avaliações de satisfação quais tópicos indicaram uma baixa satisfação dos alunos e planejaram ações de melhorias junto aos docentes. A eficácia destas ações poderá ser mensurada nas próximas avaliações de satisfação.

Sugestões de melhoria apontadas pelos alunos nos questionários avaliativos e análise da CPA

- 1) Realizar pesquisa sobre a qualidade do ensino: A Faculdade já possui esta prática. A CPA avalia não ser necessário o registro desta ação;
- 2) Intensificar a manutenção dos computadores e equipamentos: A CPA sugere que esta ação seja realizada e que a Faculdade realize um estudo de formas de otimizar a manutenção;
- 3) Colocar acessórios nos banheiros para pendurar as mochilas: A CPA sugere o estudo da viabilidade desta sugestão;
- 4) Melhorar a didática (forma de explicação) de alguns docentes: A CPA sugere que a Faculdade dê continuidade às ações de acompanhamento da ação docente;
- 5) Padronizar os softwares: A CPA constatou que já existe esta padronização. Há apenas um laboratório que possui sistema operacional mais antigo, mas não há prejuízo no desenvolvimento das atividades. Cabe ressaltar que há um plano de investimento para a modernização dos computadores do referido laboratório;
- 6) Flexibilizar o horário de saída: A CPA avalia que o horário deve ser mantido, porém sugere que a Faculdade intensifique a orientação aos docentes em relação ao planejamento das aulas e utilização eficaz do tempo;
- 7) Melhorar o planejamento de distribuição das aulas: A CPA avalia que isto já ocorre e não cabe a indicação de novas ações;
- 8) Melhorar o estado de limpeza dos banheiros: A CPA sugere uma revisão nos procedimentos de limpeza e manutenção da Faculdade junto aos responsáveis dos setores;
- 9) Intensificar o incentivo e divulgação de eventos tecnológicos externos: A CPA sugere o estudo da viabilidade desta ação;
- 10) Ampliar a variedade de comidas mais saudáveis na cantina: A CPA sugere que esta solicitação seja tratada com o responsável da cantina;
- 11) Liberar o uso do vestiário para banho dos alunos após o trabalho: A CPA avalia que esta ação não procede.

V – Glossário das principais siglas

CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CPA – Comissão Própria de Avaliação

DRH – Diretoria de Recursos Humanos

IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

IES – Instituição de Ensino Superior

INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social

MEC – Ministério da Educação

NDE – Núcleo Docente Estruturante

PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDP – Plano de Desenvolvimento de Pessoal

PPRA – Procedimento para Elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

PREP – Plano de Remuneração e Evolução Profissional

RMSP – Região Metropolitana de São Paulo

SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SENAI/SP – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial/Departamento Regional de São Paulo

SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SINF – Sistema de Informação

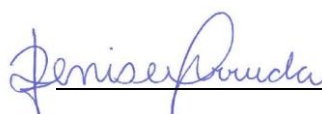
SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho

São Paulo, março de 2015.

Assinaturas:

Coordenadora da CPA:

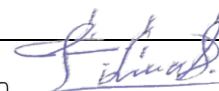
Denise Oetterer Arruda Militello:

**Membros da CPA:**

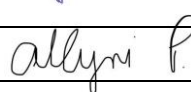
Tamara Cristiane Pereira de Souza:



Ivo Lima de Souza:



Alliny Priscila de França Gouveia:



Marco Antonio Togniazolo:

